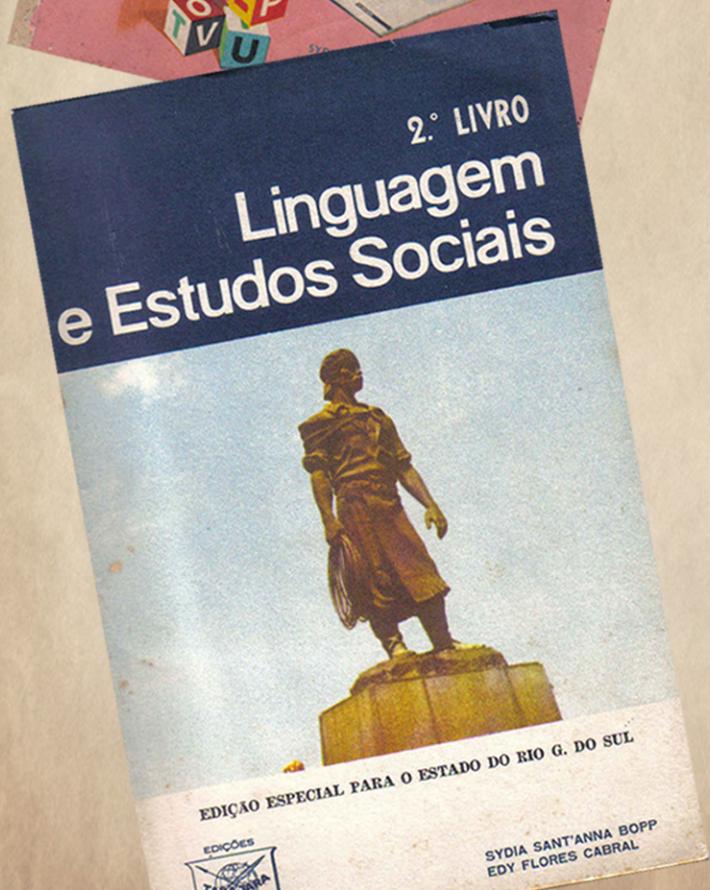


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
BACHARELADO EM HISTÓRIA**

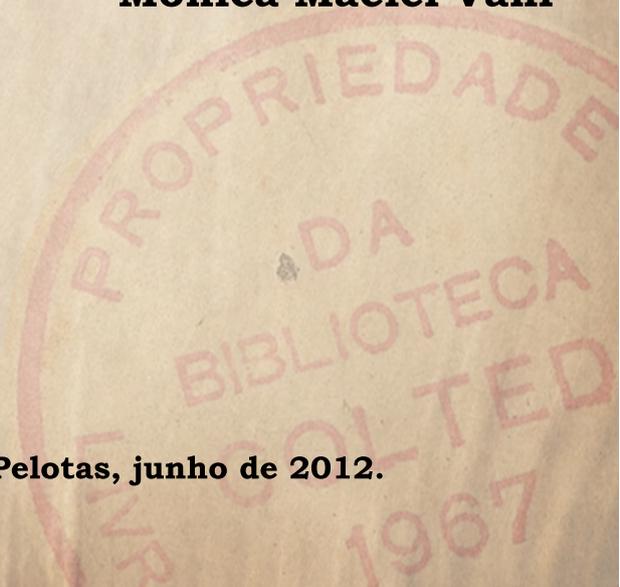


**A PRODUÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DA  
PROFESSORA E TÉCNICA EM EDUCAÇÃO  
SYDIA SANT'ANNA BOPP (1957-1972)**



**Mônica Maciel Vahl**

**Pelotas, junho de 2012.**



MÔNICA MACIEL VAHL

**A PRODUÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DA PROFESSORA E TÉCNICA EM  
EDUCAÇÃO SYDIA SANT'ANNA BOPP (1957-1972)**

Monografia apresentada ao Curso de História da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em História.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lisiane Sias Manke  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Teresinha Peres

Pelotas, junho de 2012.

**Banca Examinadora:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lisiane Sias Manke – Orientadora ICH/UFPeI

Prof. Dr. Eduardo Arriada – FaE/UFPeI

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia Janete Espig – ICH/UFPeI

## **AGRADECIMENTOS**

À Lisiane Manke, por ter aceitado orientar essa monografia e por ter trabalhado de forma incansável para qualificar a mesma.

À Eliane Peres, pelo constante incentivo.

Aos professores da banca, Eduardo Arriada e Márcia Espig, por muito terem contribuído para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

Aos colegas dos grupos de pesquisa HISALES e CEIHE, e do projeto de ensino Teoria da História, pelo conhecimento e amizade compartilhados.

À Chéli Nunes, amiga de todas as horas.

À Gabriela Nogueira, por estar sempre disposta a ajudar.

À Nicolas Bisi, pela paciência e companheirismo.

Por fim, mas de maneira alguma menos importante, à minha família por todo carinho recebido, em especial, por ter respeitado e apoiado o caminho que decidi trilhar.

## RESUMO

Este trabalho teve como propósito investigar a produção de livros didáticos de uma professora que atuou de maneira ativa no Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (CPOE/SEC-RS). Em termos mais específicos, a pesquisa procurou apresentar a trajetória profissional de Sydia Sant'Anna Bopp, analisar a inserção de sua obra em um modelo estratégico além de discutir aspectos da materialidade e do conteúdo de seus livros didáticos. Dessa forma, foi possível compreender as articulações entre a trajetória profissional de Sydia Sant'Anna Bopp e sua produção de livros didáticos, e as mudanças ocorridas na Educação, no período estudado.

**Palavras-chave:** Sydia Sant'Anna Bopp, Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, livros didáticos.

## ABSTRACT

This work aimed to investigate the production of textbooks for a teacher who served in an active manner in the Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (CPOE/SEC-RS). In more specific terms, the study sought to present the professional trajectory of Sydia Sant'Anna Bopp, analyze the inclusion of her work in a strategic model and discuss aspects of materiality and the contents of her textbooks. In this way, it was possible to understand the articulations between the professional trajectory of Sant'Anna Sydia Bopp and her production of textbooks, and the changes occurred in education during the period studied.

**Keywords:** Sydia Sant'Anna Bopp, Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, textbooks.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b>	Fotografia de Sydia Sant'Anna, Mathilde Zatar e Cecy Cordeiro Thofehrn. Porto Alegre, 1948.....	15
<b>Figura 2:</b>	Fotografia das autoras que viajaram para os Estados Unidos em 1969.....	18
<b>Figura 3:</b>	Propaganda do Programa Experimental de Linguagem.....	24
<b>Figura 4:</b>	Contracapa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul”. 2º Ano. 1970.....	26
<b>Figura 5:</b>	Folheto de propaganda da Editora Tabajara.....	28
<b>Figura 6:</b>	Contracapa do exemplar do manual do professor “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul”. 1º e 2º ano. s/data.....	30
<b>Figura 7:</b>	Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 1º livro”, 1957..	32
<b>Figura 8:</b>	Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 4º livro”, 1964..	32
<b>Figura 9:</b>	Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 2º livro”, 1960..	33
<b>Figura 10:</b>	Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 2º ano”, 1964.....	35
<b>Figura 11:</b>	Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 1º ano”, 1965.....	35
<b>Figura 12:</b>	Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º livro”, 1970.....	38
<b>Figura 13:</b>	Folha de rosto do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º Ano”. 1970.....	40
<b>Figura 14:</b>	Folha de rosto do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º Ano”. 1970.....	40
<b>Figura 15:</b>	Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro”, 1970.....	42
<b>Figura 16:</b>	Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado São Paulo. 1º livro”, 1969.....	43

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b>	Artigos de Sydia Sant’Anna Bopp publicados na Revista do Ensino.....	16
<b>Quadro 2:</b>	Tabela comparativa dos índices da área de Linguagem, entre as coleções “Nossos Exercícios: Linguagem” e “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”.....	36
<b>Quadro 3:</b>	Tabela comparativa de parte dos índices das áreas de Linguagem e de Estudos Sociais, entre as coleções “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”.....	39
<b>Quadro 4:</b>	Tabela comparativa de parte dos índices das áreas de Linguagem e de Estudos Sociais, entre as coleções “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul ” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**SEC-RS** – Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

**CPOE/SEC-RS** – Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

**MEC** – Ministério da Educação e Cultura.

**COLTED** – Comissão do livro técnico e do livro didático.

**USAID** – Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional.

**SNEL** – Sindicato Nacional dos Editores de Livros.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E OBRA DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.....</b>	<b>13</b>
1.1. A PROFESSORA, A AUTORA E A TÉCNICA EM EDUCAÇÃO.....	13
1.2. TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL E MUDANÇAS NOS LIVROS DIDÁTICOS.....	19
1.3. A INSERÇÃO DA OBRA DE SYDIA SANT'ANNA BOPP EM UM “MODELO ESTRATÉGICO”.....	22
<b>2. OS LIVROS DIDÁTICOS DE AUTORIA DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.....</b>	<b>31</b>
2.1. SÉRIE NOSSOS EXERCÍCIOS.....	31
2.1.1. Coleção “Nossos exercícios: Linguagem”.....	32
2.1.2. Coleção “Nossos exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”.....	34
2.2. SÉRIE LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS .....	37
2.2.1. Coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”.....	37
2.2.2. As coleções “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”.....	41
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>56</b>
LIVROS LOCALIZADOS DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.....	56

## INTRODUÇÃO

Os livros didáticos são, de uma maneira geral, a partir da segunda metade do século XX associados a uma utilização temporal restrita. Alunos e professores não costumam preocupar-se com sua conservação e, apesar das grandes tiragens, fatores como o caráter consumível, o baixo preço e a estrutura editorial, favorecem a sua não-preservação. Uma vez, que esses artefatos tendem a não ser produzidos com a finalidade de perpetuação, na maioria das vezes, restam apenas fragmentos do que havia sido a relação entre os autores e a editora, ou ainda, a respeito das diferentes redes de distribuição e comércio.

Os dados, sobre os livros didáticos, costumam ser lacunares e uma série de questões transpassa o estudo desses materiais, como por exemplo: “a localização de um exemplar de algum autor é fruto de um acaso ou o fato de haver um título do mesmo autor em diferentes acervos, demonstra o poder de circulação de sua obra?”, ou quem sabe: “ao contrário, sua preservação deveu-se ao seu pouco uso?”, ou ainda: os “livros realmente circularam nas escolas?” (FRADE e MACIEL, 2006, p. 42).

Levando em consideração os aspectos acima, e com o intuito de realizar um estudo sobre a produção de livros didáticos de uma professora que atuou de maneira ativa no Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul – CPOE/SEC-RS<sup>1</sup>, essa pesquisa teve como pretensão em termos mais específicos: a) apresentar a trajetória profissional de Sydia Sant’Anna Bopp; b) analisar a inserção de sua obra em um modelo estratégico estabelecido pelo CPOE/SEC-RS; e c) discutir aspectos da materialidade e do conteúdo de seus livros didáticos.

Para tanto, foi realizado um mapeamento na internet, dos livros produzidos por Sydia Sant’Anna Bopp, sendo encontrados exemplares em nove acervos. Apesar disso, nesse trabalho optou-se por pesquisar localmente apenas nos acervos disponíveis no Rio Grande do Sul, sendo que os livros didáticos localizados em outros estados foram consultados a partir das informações disponíveis nos sites.

No apêndice se encontra um quadro dos livros didáticos de Sydia Sant’Anna Bopp que foram mapeados. Esse quadro contém informações como o nível de estudo do exemplar, o ano, a edição, o ilustrador, o local, a tiragem, o número de páginas, a gráfica que realizou a impressão, algumas observações gerais e a localização do livro.

---

<sup>1</sup> Essa monografia esteve vinculada a uma investigação mais ampla realizada no Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES, sobre a produção, circulação e utilização de livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul.

A pesquisa in loco foi realizada no acervo do Grupo de Pesquisa HISALES, da Universidade Federal de Pelotas (HISALES-UFPEL), no acervo do projeto Memória da Cartilha, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (MC-UFRGS), na Coleção Júlio Petersen, do Setor de Obras Raras e Acervos Especiais da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (CJP-PUC/RS) e na Biblioteca Setorial de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BSE-UFRGS).

A pesquisa à distância foi feita através dos dados disponibilizados nos endereços virtuais das bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (BUNICAMP), da Universidade Federal de Minas Gerais (BUFGM) e do Centro Universitário Claretiano (BCEUCLAR) e nos acervos do Banco de Dados de Livros Escolares Brasileiros, Universidade de São Paulo (LIVRES-USP) e do Laboratório de Ensino e Material Didático, Universidade de São Paulo (LEMAD-USP).

Embora a obra de Sydia Sant'Anna Bopp estivesse dispersa, característica apontada por Choppin (2002) como comum a esse tipo de impresso, foi possível estabelecer a partir de indícios dos próprios livros didáticos, a categorização de duas séries produzidas pela Editora Tabajara, que foram subdivididas nesta pesquisa em onze coleções. No entanto, a falta de regularidade dos exemplares, entre outros fatores, dificultou a precisão de algumas informações relacionadas à tiragem, data e local da edição e número de reedições.

Na realização desse estudo, outras fontes também foram utilizadas, como a imprensa pedagógica, em especial a Revista do Ensino e documentos de caráter oficial, como os boletins, comunicados e instruções do CPOE/SEC-RS (localizados no acervo do grupo de pesquisa HISALES), o Diário Oficial da União e o Diário Oficial de São Paulo (disponíveis para consulta online<sup>2</sup>)<sup>3</sup>.

Em relação ao aporte teórico-metodológico, recorreu-se aos trabalhos de Schmidt (1996, 2003) e Revel (1998) como subsídio para a construção de narrativas históricas sobre trajetórias individuais; Batista (1999, 2009) e Choppin (2002, 2008) para discussão de materiais de caráter didático; Bastos (2005), Peres (2000, 2006) e Quadros (2006) para compreensão do campo educacional do Estado do Rio Grande do Sul no período analisado, e Certeau (2007) como aporte para o estudo do estabelecimento de modelos estratégicos.

Este texto foi organizado em duas seções. O primeiro capítulo trata inicialmente da trajetória profissional da professora, autora e técnica em educação, Sydia Sant'Anna Bopp,

---

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

<sup>3</sup> O arquivo do Instituto de Educação General Flores da Cunha foi consultado, entretanto os registros mais antigos datam o final da década de 1940, período posterior a formatura na escola normal de Sydia Sant'Anna Bopp.

destacando suas principais atividades e produção para em seguida discutir as transformações ocorridas no campo educacional e, por fim, abordar a inserção de sua obra em um modelo estratégico pautado pelo CPOE/SEC-RS.

O segundo capítulo, discute aspectos da materialidade e do conteúdo das duas séries de livros didáticos de autoria de Sydia Sant'Anna Bopp, ponderando sobre elementos como o local de produção, a gráfica utilizada, a dimensão dos livros e a distribuição das unidades, entre outros. Levando em consideração que ela produziu esses materiais durante quinze anos (1957-1972) também foram observados alguns pontos de continuidade e outros de mudança em sua obra.

## **1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E OBRA DE SYDIA SANT'ANNA BOPP**

### **1.1. A PROFESSORA, A AUTORA E A TÉCNICA EM EDUCAÇÃO**

Ao pesquisar trajetórias individuais, é importante considerar o campo de possibilidades individuais e coletivas existentes em certo contexto histórico, pois essa perspectiva permite compreender os diferentes recursos que os atores sociais têm disponíveis em determinado momento do tempo e do espaço e considera em suas ações, não apenas a racionalidade e a necessidade, mas também o acaso e a contradição. Schmidt (1996, 2003) ressalta ainda, que esses estudos permitem o acesso a questões mais amplas dentro do campo de tensões estabelecido entre o individual e o social.

Em um sentido próximo, Revel (1998, p. 28) afirma que “cada ator histórico participa de maneira próxima ou distante de processos – e portanto, se inscreve em contextos – de dimensões e de níveis variáveis, do mais local ao mais global”. De acordo com o autor, não existiria uma oposição entre história local e história global e o que a experiência de um indivíduo possibilitaria perceber, seria uma modulação diferente da história e não uma versão parcial (REVEL, 1998).

A partir dessas reflexões, procurei compreender as articulações entre a trajetória profissional de Sydia Sant'Anna Bopp e sua produção de livros didáticos, e as transformações ocorridas na Educação, que influenciada pelo movimento de renovação pedagógica, promoveu modificações em aspectos como elaboração, produção e comercialização dos livros didáticos.

Sydia Sant'Anna Bopp nasceu no ano de 1917, em Berto Círio distrito do município Nova Santa Rita, cidade próxima da região metropolitana de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. Ainda jovem, mudou-se para a capital. Concluiu a escola Normal no Instituto de Educação General Flores da Cunha, e no Departamento de Estudos Especializados dessa mesma instituição, realizou o curso de administradores escolares.

O Instituto de Educação General Flores da Cunha foi uma das primeiras instituições formadoras de professores no Rio Grande do Sul a promover reformas nos currículos e nos métodos de ensino, que apoiados na difusão da psicologia e da pedagogia experimental, estimularam uma qualificação diferenciada dos professores atuantes na escola Normal e a criação de laboratórios técnicos dentro do instituto (LHULLIER e GOMES, 1999; FRAGA, 2010).

Em um artigo intitulado “Ciência ou Saber Racionalizado”, publicado na Revista do Instituto de Educação General Flores da Cunha, organizada pelo grêmio das alunas, foi reproduzido um trecho do livro “Democracia e Educação”, de John Dewey<sup>4</sup>, em que era ressaltado que: “em sua acepção nobre, o conhecimento distingue-se da opinião, da conjectura, da especulação e da mera tradição” e que já se havia “insistido bastante para dizer que é experimentalmente que se prova o valor dos conhecimentos ou dos dados e das idéias; que em si mesmos, eles são hipotéticos ou provisórios”<sup>5</sup>.

As diretrizes seguidas pelo Instituto de Educação General Flores da Cunha nesse período e a publicação organizada pelo grêmio das alunas, fornecem indícios que permitem inferir que Sydia Sant’Anna Bopp, ainda em sua formação inicial para o magistério, entrou em contato com aspectos da psicologia e da pedagogia experimental sendo, dessa forma, influenciada pelo movimento de renovação pedagógica.

Depois de concluir o curso Normal, ela atuou por mais de trinta anos no magistério, envolvendo-se em diversas atividades na Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul – SEC-RS, estando particularmente relacionada ao CPOE/SEC-RS. Tratava-se de um órgão que, entre outros, tinha como função a consolidação de um projeto político-pedagógico baseado em uma forma específica de conceber a educação e a escola e que esteve em funcionamento entre os anos de 1943 e 1971. O CPOE/SEC-RS também procurou intervir na organização do ensino, centralizando as atividades e coordenando a execução de políticas públicas educacionais (QUADROS, 2006).

O primeiro boletim do CPOE/SEC-RS indicava que suas atribuições estariam centradas na “orientação técnico-pedagógica dos estabelecimentos de ensino” e, para tanto, seriam realizados “estudos e investigações psicopedagógicas, destinadas a manter em bases científicas o trabalho escolar”, e organizados “com fundamento nos estudos realizados, plano de trabalho, programas, comunicados, circulares e instruções”. Essas orientações por sua vez, iriam ser repassadas às escolas sob jurisdição da SEC-RS (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1947).

De acordo com Peres (2006), a centralidade das ações do CPOE/SEC-RS procurava de forma geral, “assentar a educação sul-rio-grandense sobre as bases científico-experimentais (...) propósito era, portanto, acabar com o empirismo pedagógico e “evoluir” para uma pedagogia científica” (PERES, 2006, p. 132).

---

<sup>4</sup> John Dewey foi um filósofo-educador estadunidense que influenciou a constituição do ideário do movimento escola novista brasileiro (CUNHA, 1999).

<sup>5</sup> DEWEY, John. Excerto do livro “Democracia e Educação” apud **Revista do Instituto de Educação**. Porto Alegre, ano I, n. 1, p. 14, dezembro 1942.

A professora Sydia Sant'Anna Bopp participou de forma intensiva desse processo de reestruturação do ensino a partir das diretrizes do CPOE/SEC-RS, desenvolvendo atividades na Divisão de Orientação e na Divisão de Pesquisa deste órgão. Conforme dados dos boletins do CPOE/SEC-RS e de seus livros didáticos, ela assumiu diversos cargos de supervisão e chefia como de assistente do Ensino Primário, orientadora da Educação Primária, coordenadora das escolas junto às Instituições do Serviço Social de Menores e coordenadora do setor de Educação Rural da SEC-RS (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1947, 1955, 1957, 1959, 1960; BOPP, 1962a; SMITH, 1973).



Imagem 1. Fotografia de Sydia Sant'Anna (à direita), Mathilde Zatar (ao centro)<sup>6</sup> e Cecy Cordeiro Thofehrn (à esquerda)<sup>7</sup>, 1948. Fonte: Acervo digital privado Antônio Maurício Alves.

---

<sup>6</sup> Mathilde Zatar foi uma renomada jornalista gaúcha, que dedicou-se em especial a assuntos educacionais.

<sup>7</sup> Cecy Cordeiro Thofehrn, assim como Sydia Sant'Anna Bopp, foi aluna do curso normal do Instituto de Educação General Flores da Cunha, professora do ensino primário, técnica em educação da SEC-RS e autora de livros didáticos.

Ela também ministrou alguns cursos de formação para professores no âmbito do CPOE/SEC-RS como, por exemplo, a disciplina de Didática Geral, no curso intensivo de formação pedagógica para professores a serem contratados pelo Estado, que ocorreu no ano de 1954; o curso de aperfeiçoamento pedagógico para professores de classes do 1º ano, que se estendeu pelos anos de 1955 e 1956; a temática de metodologia no curso de orientação psicopedagógica para educadores e pessoal de internatos e instituições de assistência à infância, em 1956; a coordenação do curso intensivo de aperfeiçoamento pedagógico para professores particulares, no ano de 1957 e a coordenação compartilhada com outras técnicas em educação do temário sobre reforma do ensino primário e sua aplicação, em 1959 (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1955, 1957, 1959).

Foram publicados artigos seus na Revista do Ensino, um periódico educacional, que recebia suporte técnico da SEC/RS. Para Bastos (2005, p. 339), a Revista do Ensino buscou durante esse período:

ser um instrumento técnico-pedagógico de atualização permanente do magistério, elevando nível quantitativo dos profissionais da educação, através da divulgação de experiências pedagógicas, da realidade da educação e do ensino, como apoio ao conteúdo elementar e posteriormente do 1º grau (BASTOS, 2005, p. 339).

Quadro 1. Artigos publicados na imprensa pedagógica. Fonte: Revista do Ensino. Acervo: HISALES-UFPEL. Elaborado pela autora.

Autores	Título	Págs.	Edição
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Matemática no 1º ano (1ª Parte).	6-7	Ano II, n. 14, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Matemática no 1º ano (2ª Parte).	8-9	Ano II, n. 15, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Educar.	53	Ano II, n. 15, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (1ª Parte).	7	Ano II, n. 16, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Matemática no 1º ano (3ª Parte).	11-12	Ano II, n. 16, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (2ª Parte).	8-9	Ano III, n. 17, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Matemática no 1º ano (4ª Parte).	11-14	Ano III, n. 17, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (3ª Parte).	12-13	Ano III, n. 18, 1953.

BOPP, Sydia Sant'Anna.	Matemática na escola primária.	4-8	Ano III, n. 19, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Professor e educador.	15	Ano III, n. 19, 1953.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	O raciocínio na resolução dos problemas aritméticos.	6-8	Ano III, n. 20, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Sugestões para organização de problemas – 5º ano.	6-9	Ano III, n. 21, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	O uso de gravuras na escola primária.	7-8	Ano III, n. 22, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	O ensino da história na escola primária.	7-9	Ano III, n. 23, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	A geografia na escola primária (1ª Parte).	8-9	Ano IV, n. 26, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Mensagem às mestras.	10	Ano IV, n. 26, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	A geografia na escola primária (2ª Parte).	11-12	Ano IV, n. 27, 1954.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	A composição na escola primária.	3-6	Ano IV, n. 29, 1955.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Dia do professor.	16	Ano V, n. 34, 1955.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Observações sobre a aplicação dos testes ABC.	30-32	Ano V, n. 34, 1955.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Sepé Tiarajú.	62	Ano V, n. 37, 1956.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	As gravuras no ensino da linguagem.	32	Ano VII, n. 55, 1958.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Orientação sobre o programa experimental de gramática.	2-3	Ano X, n. 75, 1961.
BOPP, Sydia Sant'Anna.	Orientação sobre o programa de gramática nas classes de 5º ano.	2	Ano XII, n. 89, 1962.

Como é possível perceber no quadro acima, os textos publicados na Revista do Ensino estavam relacionados com sua atuação no CPOE/SEC-RS e abrangiam de forma geral temáticas bastante diversificadas, tais como: sugestões para a organização de exercícios de linguagem (BOPP, 1953b), a matemática no primeiro ano e o raciocínio na resolução dos problemas aritméticos (BOPP, 1953a; BOPP, 1954), a história e a geografia na escola primária (BOPP, 1954c; BOPP, 1954d), comentários sobre o uso de gravuras no ensino

(BOPP, 1954b; BOPP, 1958) e orientações sobre os novos programas experimentais de gramática (BOPP, 1961; BOPP, 1962).

Em relação à publicação de livros, Sydia Sant’Anna Bopp colaborou na produção de duas séries de livros didáticos: “Nossos exercícios” e “Linguagem e Estudos Sociais”; contribuiu na edição de “Sugestões de atividades a serem desenvolvidas na escola primária”, escrito com outras treze professoras e técnicas em educação da SEC-RS, que discutia sobre a metodologia de linguagem, matemática, estudos sociais e naturais, recreação, literatura e psicologia e participou na adaptação e orientação, juntamente com Berta Segal, das atividades do livro “Instruções para a aplicação do programa de desenvolvimento perceptivo”, de Harlen Smith<sup>8</sup>, com tradução de Ruth Cabral.

Outro aspecto importante na trajetória da professora foi o fato de ter sido indicada pela Editora Tabajara para participar do programa de bolsas de aperfeiçoamento, oferecido pela Comissão do livro técnico e do livro didático – COLTED, financiado pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional – USAID, o que possibilitou que ela viajasse juntamente com outras onze profissionais brasileiras para os Estados Unidos em 1969<sup>9</sup>. A seguir, uma fotografia das autoras de livros didáticos, que participaram do projeto sobre produção de materiais didáticos nos Estados Unidos:



Imagem 2. Fotografia das autoras que viajaram para os Estados Unidos em 1969<sup>10</sup>. Fonte: Facin (2008).

<sup>8</sup> Sydia Sant’Anna Bopp também diagramou essa obra.

<sup>9</sup> As outras participantes dessa viagem foram: Romilda Araújo (SP); Thelma de Oliveira Belloti (RJ); Nilda Manhães Belthlem (RJ); Leny Werneck Dornelles (RJ); Manhúcia Perelberg Liberman (SP); Therezinha Pedrosa Maestrelli (SP); Nair Adell Mello (RJ); Maria Lúcia Freire Esteves Peres (RJ); Maria Zenólia Rabelo Versiani (MG); Nelly Cunha (RS) e Wanda Rollin Pinheiro Lopes (RJ). (FACIN, 2008).

<sup>10</sup> A professora Sydia Sant’Anna Bopp está na segunda fila de baixo para cima, á esquerda, utilizando óculos escuros e lenço.

Esse programa oferecia um curso, com dois meses de duração, para treinamento de autores, editores, ilustradores, professores e técnicos em educação, sobre a preparação de livros didáticos, guias e manuais. De acordo com Facin (2008), o grupo que foi aos Estados Unidos em 1969, visitou as cidades de Washington, New York, Newton, Boston, Springfield, Chicago, Evanston e Columbus e conheceu, em sua missão de estudos, bibliotecas, universidades, centros de treinamentos, instituições de apoio e fomento para “formação” de autores de livros escolares, além de participar de atividades culturais em museus e memoriais.

## **1.2. TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL E NA PRODUÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS**

O entendimento de que os livros didáticos são objetos culturais de natureza complexa, possibilita a percepção de que tanto a produção do texto como a do impresso, está sujeita a uma série de condições que determinam sua circulação e utilização (BATISTA, 1999, 2009). Desta forma, considera-se que a obra de Sydia Sant’Anna Bopp é datada historicamente, inserida em um discurso educacional específico e submetida de certa maneira às diretrizes institucionais de que fazia parte, assim como aos interesses comerciais da editora que a financiava.

A professora e técnica em educação Sydia Sant’Anna Bopp colaborou na produção de duas séries de livros didáticos, entre as décadas de 1950 a 1970<sup>11</sup>. Alguns de seus títulos atingiram circulação nacional, possuindo tiragem superior a cem mil exemplares. Também foram editadas edições especiais que adaptavam o conteúdo originalmente feito de acordo com o programa de ensino do Rio Grande do Sul, para os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Amazonas, Piauí e Sergipe.

A partir dos dados presentes na produção de Sydia Sant’Anna Bopp, foi proposta uma categorização desses materiais em duas séries de livros didáticos, que abarcariam onze coleções, conforme se visualiza abaixo:

### 1. Nossos Exercícios:

- a) Linguagem – Sydia Sant’Anna Bopp;
- b) Linguagem e Estudos Sociais – Sydia Sant’Anna Bopp e Eddy Flores Cabral.

---

<sup>11</sup> O período em que Sydia Sant’Anna Bopp publicou seus livros coincide com o de atuação do CPOE/SEC-RS.

2. Linguagem e Estudos Sociais – Sydia Sant’Anna Bopp e Eddy Flores Cabral:

- a) Edição feita para todos os estados do Brasil;
- b) Edição especial para o Estado do Rio Grande do Sul;
- c) Edição especial para o Estado de Santa Catarina;
- d) Edição especial para o Estado do Paraná;
- e) Edição especial para o Estado de São Paulo;
- f) Edição especial para o Estado de Guanabara;
- g) Edição especial para o Estado do Amazonas;
- h) Edição especial para o Estado do Piauí;
- i) Edição especial para o Estado Sergipe

A coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e a série “Linguagem e Estudos Sociais” foram produzidas em co-autoria com a professora e técnica em educação pelo CPOE/SEC-RS Eddy Flores Cabral. Nesses livros a área de Linguagem era de responsabilidade específica de Sydia Sant’Anna Bopp, enquanto que a de Estudos Sociais era de encargo apenas de Eddy Flores Cabral.

Durante o período das publicações de Sydia Sant’Anna Bopp, o movimento de renovação e modernização pedagógica procurou reestruturar a escola, reformulando programas e métodos de ensino. Peres (2000, p. 401) ressalta que: “o discurso que se impôs como ordenador do mundo escolar foi o da ciência renovada. É preciso perceber, por um lado, que não era qualquer ciência: era moderna e renovada; por outro, não era qualquer renovação: era científica”.

Esse modelo escolar, que se afirmava como novo, moderno, científico e experimental e colocava os especialistas em educação como definidores e enunciadores das orientações, organizou mecanismos reguladores em relação aos materiais de caráter didático, como a criação de comissões específicas para fiscalização desses impressos. Bastos (2005, p. 215) esclarece que essa normatização ocorreu tanto em âmbito estadual, como federal.

Sobre o processo de produção, seleção e utilização dos livros didáticos, Choppin (2008, p. 27) salienta que:

A análise histórica mostra também que a regulamentação que se aplica aos livros-texto se insere em um conjunto organizacional mais vasto, em que a definição dos programas, o rol da edição privada, a disponibilização de créditos e o lugar determinado à formação e inspeção do pessoal docente têm um papel essencial.

Cabe destacar que no Rio Grande do Sul, os materiais de caráter didático eram fiscalizados pela Comissão de Estudo do Livro Didático e do Material Didático do CPOE/SEC-RS. Eles deveriam estar “de acordo com os avanços das ciências, em todos os campos técnicos e científicos” (CABEDA, LOPES, SOUZA e BLANKENHEIN, 1965, p. 3). Entretanto, de acordo com o discurso vigente, não estavam de uma maneira geral, acompanhando as mudanças que ocorriam na educação.

A insatisfação com a produção desse tipo de material pode ser percebida em um artigo publicado na Revista do Ensino:

Todas as modificações verificadas, até então, não envolveram com tanta intensidade o livro didático. Ele não vem acompanhando os aspectos significativos de uma civilização em mudança. Títulos inexpressivos, edições antigas ou não revisadas, conteúdos fora da realidade, dos interesses e das possibilidades dos leitores, organização puramente lógica, apresentação material sem arte, vocabulário inadequado, vêm caracterizando os livros didáticos em geral. Em sua quase totalidade são complicados e não oferecem oportunidade para uma reflexão original (...) os livros didáticos são, em grande maioria, cansativos, pouco atraentes, apresentando concepções muito pessoais e assoberbando os alunos com elementos desnecessários (CABEDA, SOUZA, BLANKENHEIN, 1965, p 3).

Em vista da demanda por livros didáticos considerados de boa qualidade, ocorreu um processo de “profissionalização da/na produção didática”, a partir do suporte do CPOE/SEC-RS, durante os anos de 1950 e 1970 (PERES, 2006a, p. 171). Nessa profissionalização da produção, atuaram de forma ativa, os técnicos em educação, como “detentores e porta-vozes do saber especializado e científico no âmbito da educação” (QUADROS, 2008, p. 284). Os técnicos assumiram muitas vezes, a tarefa de elaborarem obras que estivessem de acordo com os novos preceitos.

De acordo com a Comissão de Estudo do Livro Didático e do Material Didático do CPOE/SEC-RS, dentre os fatores que deveriam influenciar a escolha dos livros didáticos pelos professores, estavam os aspectos filosóficos (formação integral e auto-realização), psicológicos (desenvolvimento da saúde emocional), pedagógicos (atualização de conceitos, acompanhamento do progresso das ciências, graduação de dificuldades, sequência lógica e objetividade), autor (que deveria ser especializado no assunto e credenciado por trabalho em pesquisas, experiências e observações), apresentação do material (formato, impressão, organização das páginas, ilustrações) e conteúdo (concordância com um programa, desenvolvimento de bons hábitos) (CABEDA, SOUZA, BLANKENHEIN, 1965).

Em relação à instância federal, as discussões sobre os livros didáticos também estiveram presentes na pauta política e acadêmica, pois os livros eram compreendidos como um instrumento de ensino-aprendizagem que deveriam apresentar os conteúdos e métodos

considerados legítimos. Após 1964, ocorreram alterações no mercado editorial, com o estímulo à produção em grande escala, financiada em grande medida pelo governo militar, apoiado por uma série de acordos internacionais, em colaboração com a Aliança para o Progresso (FILGUEIRAS, 2009).

Dentre as mudanças ocorridas nos livros didáticos nesse período, Batista (1999, p. 554-556) ressalta transformações na forma física (melhoria na qualidade do papel e da impressão), na leitura e utilização (dependência do contexto de sala de aula), na elaboração e produção editorial (fortalecimento das editoras, profissionalização do conjunto de agentes envolvidos), e na comercialização (a diminuição no tempo de vida do impresso, que passa a ser considerado “consumível” e sujeito a constantes acréscimos e reedições).

Um dos órgãos que promoveu essas modificações foi a COLTED, que estabeleceu uma política de estímulo à produção e distribuição de altas tiragens de livros didáticos. O Grupo de Trabalho de Avaliação de Livros Didáticos para a biblioteca COLTED analisava critérios referentes ao autor (qualificação, formação, experiência no magistério e orientação didática), ao conteúdo do livro (tema, exatidão científica, profundidade, organização das ideias e adequação ao nível do estudante) e ao material do impresso (formato, índices e ilustrações) (KRAFZIK, 2006, p. 69).

Algumas das edições dos livros de Sydia Sant’Anna Bopp foram aprovadas para fazerem parte da biblioteca COLTED. A partir do convênio entre o Ministério de Educação e Cultura, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional (MEC/SNEL/USAID), o programa “Grandes Tiragens”, financiou entre o final da década de 1960 e o início da década 1970 alguns livros da coleção “Nossos exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e parte da série “Linguagem e Estudos Sociais”.

### **1.3. A INSERÇÃO DA OBRA DE SYDIA SANT’ANNA BOPP EM UM “MODELO ESTRATÉGICO”**

O CPOE/SEC-RS desempenhou um papel fundamental na reorganização da escola primária no Rio Grande do Sul, pois a partir de uma forma particular de conceber a educação e a escola, difundiu uma rede de discursos que instituíam um projeto político e pedagógico. Os saberes que se afirmavam como novos e científicos, proveram as bases para a centralização das atividades e para a constituição de diferentes formas de controle e vigilância. Peres (2000, p. 125) ainda destaca que:

Os discursos produzidos pelo CPOE e seus quadros de referência (as prescrições, as regulamentações, as normatizações, as sugestões) para as práticas escolares, procuraram estabelecer formas de controle, de regulação, de monitoramento, de normalização da vida de alunos, de suas famílias e das professoras. O aparato pedagógico criado em torno dos alunos, o currículo escolar, as práticas no cotidiano da escola, a normatização do trabalho docente e da própria vida das professoras, apontam nesse sentido: desenvolver uma ação moralizadora, reguladora e disciplinadora *na e através da* escola. (grifos da autora).

Dessa forma, é possível perceber o estabelecimento de estratégias que procuraram postular “um lugar circunscrito como um *próprio*” (CERTEAU, 2007, p. 46), em que um tipo específico de saber, ancorado no movimento de renovação e modernização pedagógica, tentou ordenar as transformações na escola, através de “técnicas organizadoras de sistemas” (CERTEAU, 2007, p. 97), que transpassaram os programas de ensino, os planos de aula, a produção de materiais de caráter didático, entre outras instâncias envolvidas no cotidiano escolar.

Os programas de ensino operavam como uma prescrição que colaborava para a uniformização do ensino. Para Bastos (2005, p. 190), a “padronização dos programas de ensino intentava mais um mecanismo de controle do fazer pedagógico do professor, orientando o *quê* e o *como* ensinar, medidas que permitiram às autoridades educacionais uma maior vigilância do cotidiano escola”. As orientações “do *quê*” e “do *como*” deveriam ser ensinados aos alunos, eram atualizadas com certa frequência, e novos programas eram editados regularmente<sup>12</sup>.

Os novos programas estariam incluídos em um “tipo específico de saber, aquele que sustenta e determina o poder de conquistar para si um lugar *próprio*”. (CERTEAU, 2007, p. 97). Alguns dos programas eram editados pela Revista do Ensino e divulgados em anúncios da mesma, como os de linguagem, elaborados por Glacira Amaral Barros, como se visualiza a seguir:

---

<sup>12</sup> Por exemplo, o Programa Experimental de Linguagem, Leitura 1º ao 6º ano do curso primário, teve edições nos anos de 1959, 1962 e 1967; o Programa Experimental de Linguagem, Gramática Funcional, 2º ao 4º ano do curso primário, teve edições nos anos de 1964, 1965, e 1967; o Programa Experimental de Linguagem, 3º volume, expressão oral, escrita e ortografia, 1º ao 6º ano do curso primário, teve edições nos anos de 1964, 1965, e 1967; e o Programa Experimental de Estudos Sociais, 1º ao 5º ano do curso primário, teve edições nos anos 1962, 1964 e 1967. (QUADROS, 2006, p. 277).

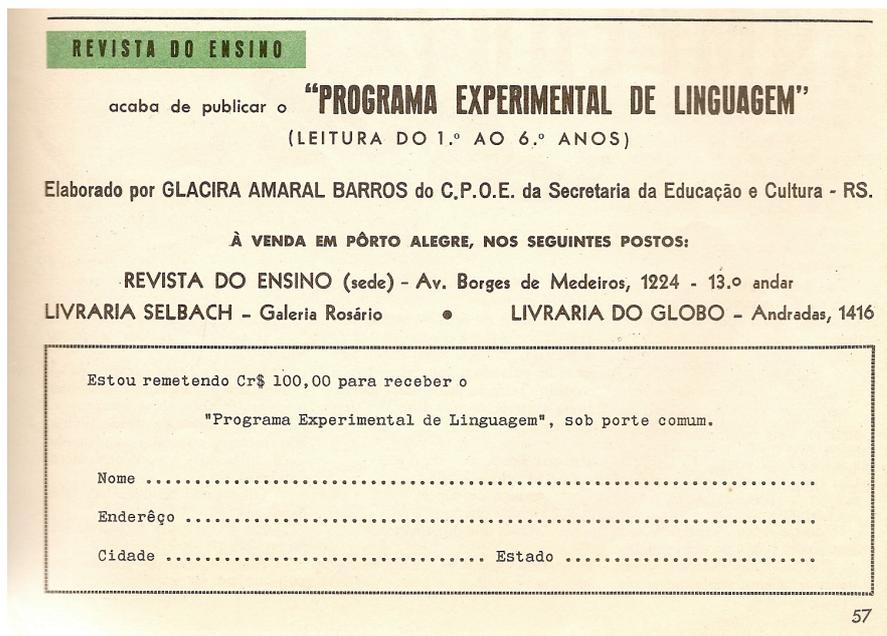


Imagem 3. Propaganda do Programa Experimental de Linguagem. Fonte: Revista do Ensino, n. 82, abril de 1962, p. 57. Acervo: HISALES - UFPEL.

Os técnicos em educação apresentavam instruções, sobre os programas que estavam em vigor, Sydia Sant'Anna Bopp chegou a elaborar alguns artigos sobre o assunto como: "Instruções nº 16 – Orientam sobre o programa Experimental de Gramática" – (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1960, p. 121-123); "Orientação sobre o programa experimental de gramática" (BOPP, 1961); e "Orientação sobre o programa de gramática nas classes de 5º ano" (BOPP, 1962); Eddy Flores Cabral, sua co-autora em algumas coleções, também escreveu textos no mesmo sentido como: "Comunicado 2: Orientação de Estudos Sociais – Atualização de conceitos contidos no programa primário" (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1960, p. 91).

As alterações nos programas de ensino refletiam-se na discussão dos materiais de caráter didático. Havia uma preocupação tanto na instância estadual, como na instância federal, de que os livros didáticos estivessem de acordo com uma série de demandas, tais como, atender às exigências de programas experimentais da escola primária, "estar de acordo com os avanços das ciências, em todos os campos técnico-científicos" e "atender ao nível mental e à faixa de idade dos alunos a que se destina" (CABEDA, LOPES, SOUZA e BLANKENHEIN, 1965, p. 2-3).

A produção didática deveria atender a certas recomendações e os critérios da ficha de avaliação de livros informativos do CPOE/SEC-RS, produzida por Ruth Ivoty Torres da Silva e Eddy Flores Cabral, indicam que eram observados a obediência aos programas, os

fundamentos psicopedagógicos, a conexão do livro com os princípios metodológicos que regem a matéria, fundamentos lógicos como a graduação de dificuldades, se o material já havia sido aprovado por outra comissão, número da edição, preço, e questões materiais como capa, papel e impressão (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1955, p. 196-200).

No Boletim de 1960, Sarah Azambuja Rolla, então diretora do CPOE/SEC-RS, afirmou em um ofício circular, que: “todo professor rio-grandense é livre de usar o livro didático que desejar, desde que esteja de acordo com as normas técnico pedagógicas aconselháveis”, mas que, para orientar a escolha dos professores, tem o CPOE/SEC-RS “publicado em várias oportunidades, relações de livros recomendados ao uso nas escolas, onde cada mestre poderá livremente, escolher a publicação que mais conviver ao desenvolvimento da aprendizagem de sua classe” (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1960, p. 73).

Em um artigo publicado em novembro de 1961, na Revista do Ensino, assinado por Maria de Lourdes Gastal, diretora em exercício, naquele momento, do CPOE/SEC-RS, os professores foram convidados a refletirem a sua prática e fazerem um balanço do ano que estava chegando ao fim, sendo apresentada uma série de questões como “Você aceitou de boa vontade as tarefas extraordinárias que a Diretora lhe confiou?” ou “Você usou os mesmos desenhos e quadros murais do tempo que se formou?”, e entre as indagações, uma refere-se ao livro didático: “Você reparou em que ano foram editados os livros que você usou?” (GASTAL, 1961), ressaltando a necessidade de esses materiais estarem atualizados.

A obra de Sant’Anna Bopp era considerada de boa qualidade, como pode ser percebido a partir de dados do boletim de 1960 (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, p. 133), que descreve uma relação de obras indicadas para leitura intermediária, em que consta o livro “BOPP, Sydia Sant’Anna. Nossos exercícios: Linguagem” e dos artigos de orientações bibliográficas para o ensino primário, publicados na Revista do Ensino, em que existe a indicação dos livros “BOPP, Sydia. Nossos exercícios: Linguagem” (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1960a, p. 68), e “BOPP, Sydia e CABRAL, Edy F. Linguagem e Estudos Sociais”, para professores e alunos. (RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS, 1967, P. 58-62). Estando dessa forma, inserida nesse “modelo estratégico” instituído pelas orientações e ações do CPOE/SEC-RS.

A preocupação com o cumprimento dos programas de ensino e a divulgação desse atendimento às novas orientações, pode ser percebida nas obras de Sydia Sant’Anna Bopp como, por exemplo, a partir das contracapas de alguns dos exemplares da coleção “Nosso exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e da série “Linguagem e Estudos Sociais”, conforme se expõe abaixo:

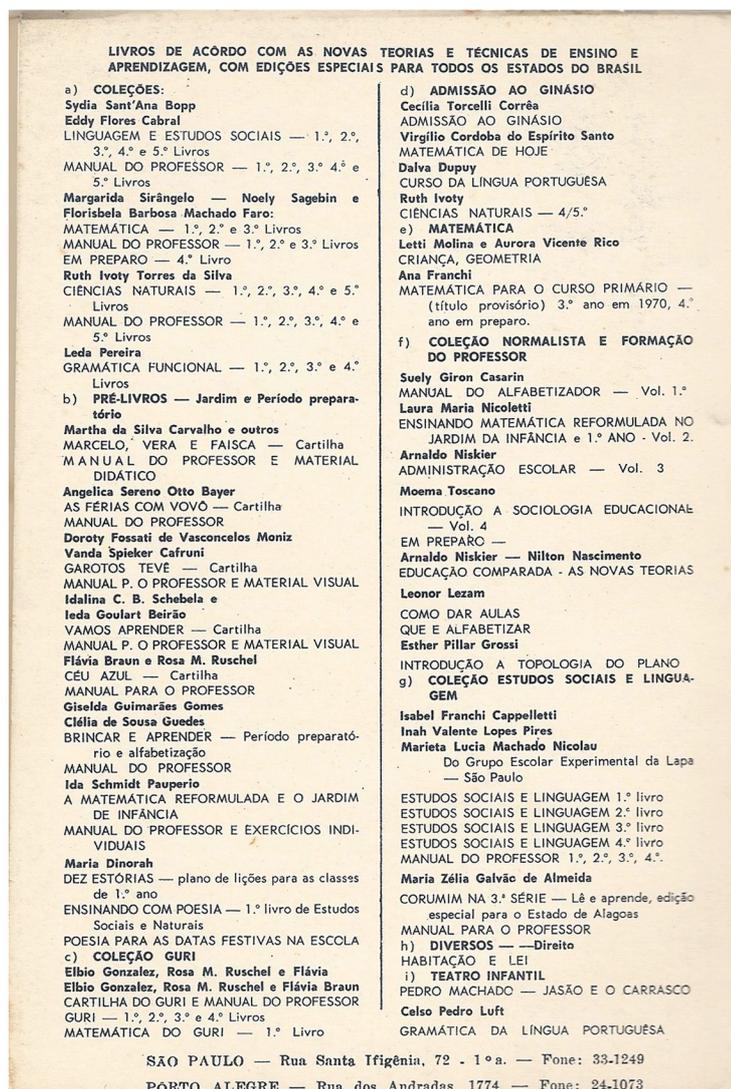


Imagem 4. Contracapa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul”. 2º Ano. 1970. Acervo: HISALES - UFPEL.

Nas propagandas, havia uma preocupação em demonstrar que eram observados os novos padrões educacionais, sendo destacado, que os materiais eram “Livros editados de acordo com as novas teorias e técnicas de ensino aprendizagem, com edições especiais para todos os estados do Brasil” (Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º Ano. 1970).

Em outros exemplares, aparecem chamadas semelhantes como: “Livros organizados por professores das melhores credenciais, entre o magistério gaúcho, de acordo com os programas” (Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 1966) ou ainda,

“Livros recomendados aos professores, de acordo com os Novos Programas Experimentais de Ensino” (Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 1964).

Tais aspectos fornecem indícios de que as contracapas, além de apresentarem parte do catálogo da Editora Tabajara, tinham também como função, em certa medida, incluir as obras anunciadas em um discurso científico e moderno<sup>13</sup>. Tendo em vista, que os programas de ensino eram atualizados e reeditados com certa frequência pelos técnicos do CPOE/RS, logo e, portanto, se os livros anunciados estavam seguindo suas orientações, seriam percebidos como materiais de qualidade elevada.

Sobre as formas adotadas para divulgação dos impressos, Darnton (2010, p. 141) lembra ainda, que a questão merece exame e que muito “se aprenderia sobre as atitudes em relação aos livros e o contexto de sua utilização, estudando a maneira como foram apresentados – a estratégia do apelo, os valores invocados pelo discurso empregado – em todos os tipos de publicidade”.

Em um dos Programas Experimentais de Linguagem (1964) elaborado por Glacira Amaral Barros e produzido pela Editora Tabajara, foi encontrado um folheto de propaganda de uma coleção de Sydia Sant’Anna Bopp, também produzida pela Editora Tabajara, como se visualiza a seguir:

---

<sup>13</sup> Outros livros escolares da Tabajara não utilizam do mesmo vocabulário ao apresentarem o catálogo, como, por exemplo, a Cartilha do Guri. A lista de obras produzidas pela editora aparece apenas como “Edições Tabajara” ou “Edições Didáticas Primárias”.

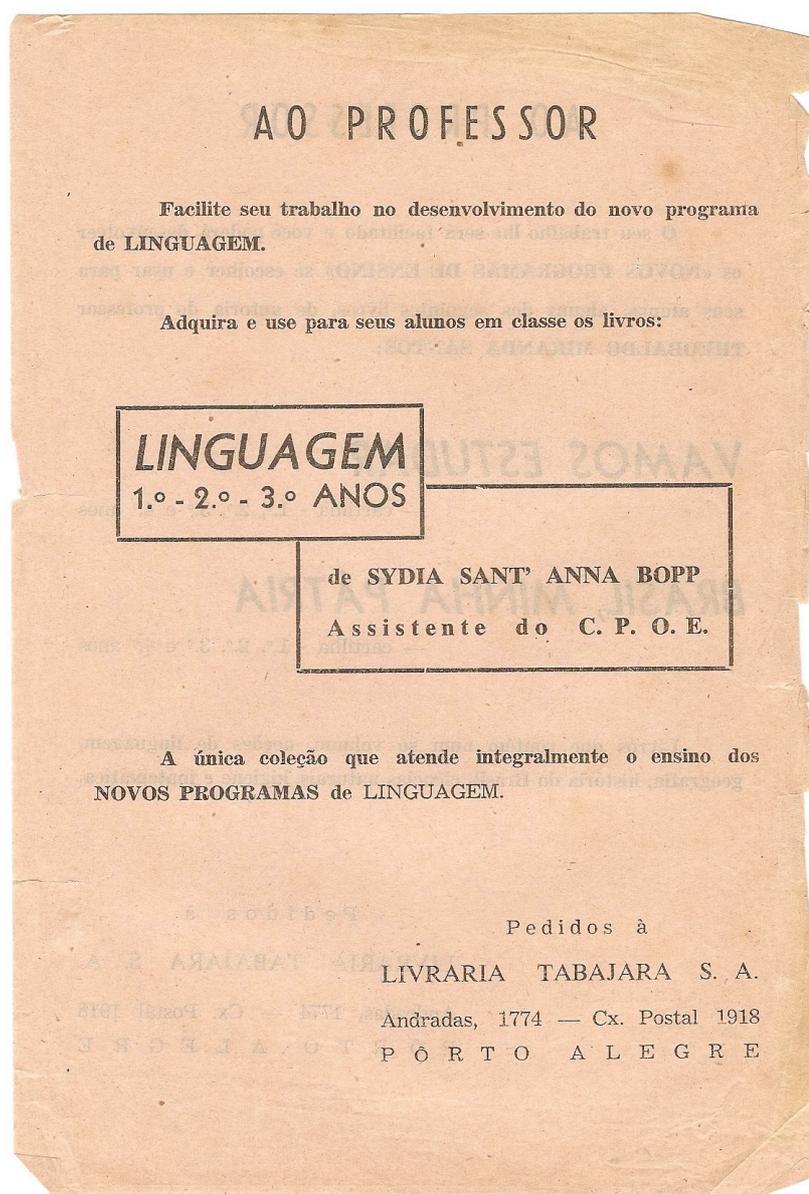


Imagem 5. Folheto de propaganda da Editora Tabajara. Acervo: HISALES-UFPEL.

No folheto, foi feito um apelo ao professor: “Facilite seu trabalho no desenvolvimento do novo programa de LINGUAGEM. Adquira e use para seus alunos os livros LINGUAGEM (...). **A única coleção que atende integralmente o ensino dos NOVOS PROGRAMAS DE LINGUAGEM**, de SYDIA SANT’ANNA BOPP, Assistente do C.P.O.E.”. Embora não existam dados para confirmar que a propaganda era distribuída junto com o Programa Experimental de Linguagem, ainda assim pode-se afirmar, que ambos circulavam juntos.

Outro aspecto relevante são as contracapas dos manuais dos professores da coleção “Nossos exercícios: Linguagem e Estudo Sociais” e da série “Linguagem e Estudos Sociais”, que em alguns exemplares, trazem anúncios da Revista do Ensino, um periódico educacional que recebia suporte técnico, e por vezes financeiro, da SEC-RS.



Imagem 6. Contracapa do exemplar do manual do professor “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 1º e 2º ano”. s/data. Acervo: HISALES-UFPEL.

Conforme se pode perceber na imagem acima, a contracapa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 1º e 2º ano” traz o chamado: “SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. PEDIDOS E ASSINATURA À Editora e Distribuidora: **EDIÇÕES TABAJARA**”, demonstrando a existência de uma relação entre a Revista do Ensino, a Editora Tabajara, o CPOE/SEC-RS e os livros didáticos de Sydia Sant’Anna Bopp.

Os dados apresentados nesta seção permitem inferir sobre a inserção da professora Sydia Sant'Anna Bopp e sua obra em um modelo estratégico, em que um lugar de poder, o CPOE/SEC-RS, elaborou sistemas e discursos totalizantes inspirados no movimento de renovação e modernização pedagógica, capazes de mobilizarem e transformarem a estrutura do ensino primário rio-grandense.

A indicação de certos livros didáticos para uso na escola primária, propiciou o estabelecimento de formas consideradas legítimas de produzir esse impresso. Além de Sydia Sant'Anna Bopp, outras professoras e técnicas em educação pela SEC-RS que se tornaram autoras de livros didáticos e desenvolveram expressiva produção, tais como Cecy Cordeiro Thofehn, Eddy Flores Cabral, Maria de Lourdes Gastal e Nelly Cunha<sup>14</sup>, provavelmente estariam integradas nesse modelo estratégico.

Entretanto, outros autores não teriam recebido o mesmo reconhecimento, como por exemplo, a também professora e técnica em educação da SEC-RS, Gilda de Freitas Tomatis, que teve o uso de sua cartilha “Ler a Jato” desaconselhado por ser classificada pelo CPOE/SEC-RS como inadequada, já que propunha uma opção diferente ao método global de contos, teoria apoiada pelo centro (DIETRICH, 2012).

A partir dos aspectos discutidos neste capítulo é possível perceber que a professora Sydia Sant'Anna Bopp participou de maneira ativa das ações do CPOE/SEC-RS que procuravam instituir uma maior racionalização da instrução pública em um movimento contrário ao empirismo na educação. Como técnica em educação ministrou cursos, publicou artigos nos boletins do centro e na Revista do Ensino, além de colaborar na produção de duas séries de livros didáticos.

---

<sup>14</sup> Já foram realizados estudos específicos sobre as professoras Cecy Cordeiro Thofehn (PERES, 2006a), Maria de Lourdes Gastal (VIEIRA e PERES, 2011), e Nelly Cunha (FACIN, 2008).

## **2. OS LIVROS DIDÁTICOS DE AUTORIA DE SYDIA SANT'ANNA BOPP**

Este capítulo aborda aspectos da materialidade e do conteúdo das duas séries de livros didáticos em que a professora e técnica em educação Sydia Sant'Anna Bopp colaborou na produção, discutindo por exemplo, elementos como dimensão dos livros, local das edições, gráficas utilizadas, entre outros, e procurando estabelecer alguns pontos de continuidade e de ruptura nos quinze anos de sua obra.

### **2.1. SÉRIE NOSSOS EXERCÍCIOS**

Os livros didáticos passam por processos específicos de fabricação, avaliação, normatização, promoção e distribuição. No caso brasileiro, existem três grandes conjuntos de fatores que influenciariam de forma mais incisiva esses materiais: o campo do poder estatal e sua política educacional, o campo econômico, que englobaria a indústria livreira e suas possibilidades tecnológicas, e o campo escolar, organizado em relação às instituições escolares (BATISTA, 1999, 2009)<sup>15</sup>.

A série “Nossos Exercícios” da Editora Tabajara foi produzida por técnicas em educação do CPOE/SEC-RS e abrangia as coleções “Nossos Exercícios: Linguagem”, de Sydia Sant'Anna Bopp, “Nossos Exercícios: Estudos Sociais”, de Eddy Flores Cabral, “Nossos Exercícios: Estudos Naturais”, de Ruth Ivothy Torres da Silva, “Nossos Exercícios: Matemática”, de Margarida Sirânelo e Noely Sagebin e “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”, de Sydia Sant'Anna Bopp e Eddy Flores Cabral. Os livros foram publicados entre as décadas de 1950 a 1960 e se caracterizavam, de maneira geral, por apresentarem pequenos textos seguidos de exercícios.

A característica da organização de coleções por níveis de ensino, se mostra comum ao longo dos anos de 1960 e 1970, e de acordo com Batista (2009, p. 56), os livros propõem além de uma seleção do conteúdo, “um modo claro e articulado de distribuí-lo no tempo escolar – com base numa progressão de unidades – assim como um conjunto de atividades que introduzem, desenvolvem a matéria e, muitas vezes, avaliam o seu domínio pelo aluno”.

---

<sup>15</sup> Apesar de não ser o foco nesse estudo, se mostra relevante ressaltar que existe uma distinção entre a abstração do texto idealizada pelos autores e o livro em si, produto de decisões editoriais e de processos industriais (CHARTIER, 1992, p. 220).

### 2.1.1 Coleção “Nossos Exercícios: Linguagem”

A coleção “Nossos Exercícios: Linguagem” possuía um livro específico para o 1º, 2º, 3º e 4º ano, além de um guia didático para o professor. Os materiais continham ilustrações em preto e branco, algumas identificadas como sendo de Luiz Tabajara e as dimensões dos livros eram de 23x16cm<sup>2</sup>. Foram localizados dez exemplares (quatro no LIVRES-USP, três na BSE-UFRGS, dois na CJP-PUC/RS, e um no MC-UFRGS). O mais antigo data do ano de 1957 e o mais recente de 1964.

A editora Tabajara publicou essa coleção em Porto Alegre, mas utilizou nesse período, diferentes gráficas para a impressão dos livros didáticos, como a Indústria Gráfica Siqueira S/A, situada em São Paulo, no ano de 1957 (BOPP, 1957), as Oficinas Gráficas Rotermund e Cia. Ltda, em São Leopoldo, em 1960 (BOPP, 1960), as Oficinas Gráficas da Tipografia do Centro S.A. (BOPP, 1962a; BOPP, 1962b), e a Gráfica Editora Santa Maria, ambas em Porto Alegre, no ano de 1962 (BOPP, 1962c).

Abaixo imagens de algumas capas:

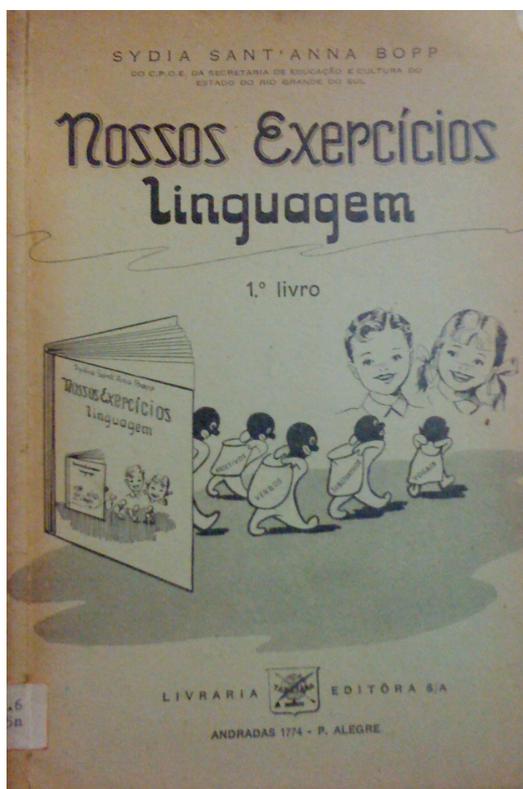


Figura 7. Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 1º livro”, 1957. Acervo: BSE-UFRGS



Figura 8. Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 4º livro”, 1964. Acervo: CJP-PUC/RS

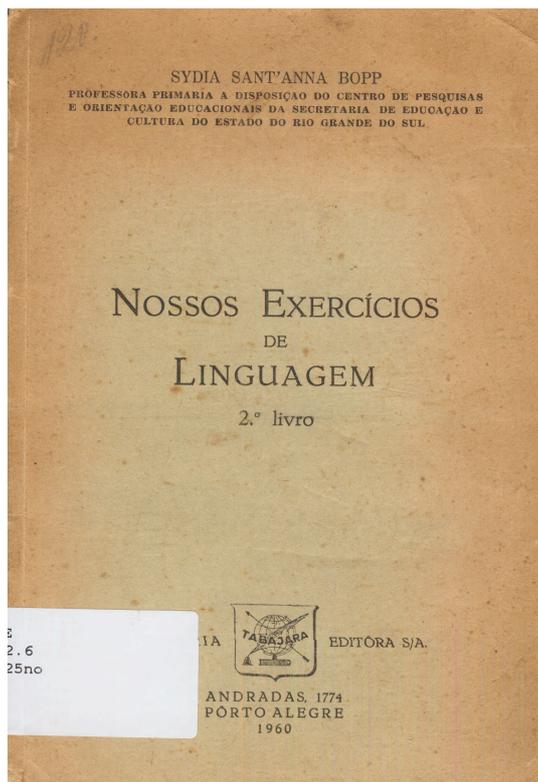


Figura 9. Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 2º livro”, 1960. Acervo: CJP-PUC/RS

Foram identificados três modelos de capas diferentes. A figura 7 apresenta a ilustração de um menino e uma menina que sorriem, ao olharem uma cena do livro “Nossos Exercícios: Linguagem”, em que parecem sair pequenos bonecos que carregam sacolas com “adjetivos”, “verbos”, “substantivos” e “vogais”. Essa capa foi encontrada em exemplares dos 1º e dos 2º anos. A imagem da figura 8, também retrata um menino e uma menina, mas agora em uma posição de estudos, trajando uniforme e com o mapa do Brasil ao fundo. Essa capa era impressa para os 3º e 4º anos. A exceção foi a figura 9, encontrada em apenas um exemplar, em que a capa somente traz os dados da autora, da obra e da editora.

Outro aspecto interessante é a menção da atuação da autora do CPOE\SEC-RS, nos livros didáticos. No exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem. 2º Livro” de 1960, Sydia Sant’Anna Bopp é identificada como “professora primária à disposição do Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul”<sup>16</sup>, enquanto no livro “Nossos Exercícios: Linguagem. 4º Livro” de 1964, ela aparece como “Do C.P.O.E. da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul”.

<sup>16</sup> De acordo com Quadros (2006, p. 166) a denominação de “professores à disposição” era utilizada para professores que lotados em escolas, eram cedidos para atividades no CPOE/SEC-RS em meio expediente.

Mostra-se significativo, ressaltar que a referência ao CPOE/SEC-RS, em ambos os casos, foi feita na capa, indicando a relevância da atuação da professora no centro.

### **2.1.2. Coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”**

A coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” foi produzida por coautoria, entre Sydia Sant’Anna Bopp e Eddy Flores Cabral, e reunia as disciplinas, anteriormente isoladas em “Nossos exercícios: Linguagem” e “Nossos exercícios: Estudos Sociais”, em um único volume. Sydia Sant’Anna Bopp escrevia a parte referente à linguagem, enquanto a área de estudos sociais era de responsabilidade de Eddy Flores Cabral.

Assim como na anterior, a coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” continha um livro específico do 1º ao 4º ano e manuais para os professores, contando com o acréscimo de dois títulos (5º e 6º ano), sendo que o 5º ano era destinado para a admissão ao ginásio. Em relação ao 3º ano, existe a menção em algumas contracapas, da existência de edições adaptadas aos programas dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Guanabara, além do Rio Grande do Sul. Contudo nenhum exemplar desses estados foi localizado durante a pesquisa.

Ao todo, foram encontrados treze exemplares (seis no HISALES-UFPEL, quatro na BSE-UFRGS, dois na BUNICAMP e um no MC-UFRGS) com a data limite entre os anos de 1964 a 1968, sendo um dos livros dedicado ao professor. Os exemplares possuem a dimensão de 22,5x15,5cm<sup>2</sup>, a maioria não apresenta a gráfica utilizada, apenas dois identificam terem sido impressos nas Oficinas Gráficas do Jornal do Dia (BOPP e CABRAL, 1965, BOPP e CABRAL, 1965a), e um nas Oficinas Gráficas Rotermund e Cia. Ltda, em São Leopoldo (BOPP e CABRAL, 1964).

As capas eram coloridas e apresentavam ilustrações em preto e branco. Alguns traziam Luiz Tabajara e/ou Miron Zaions como ilustradores. A seguir a capa de duas publicações:

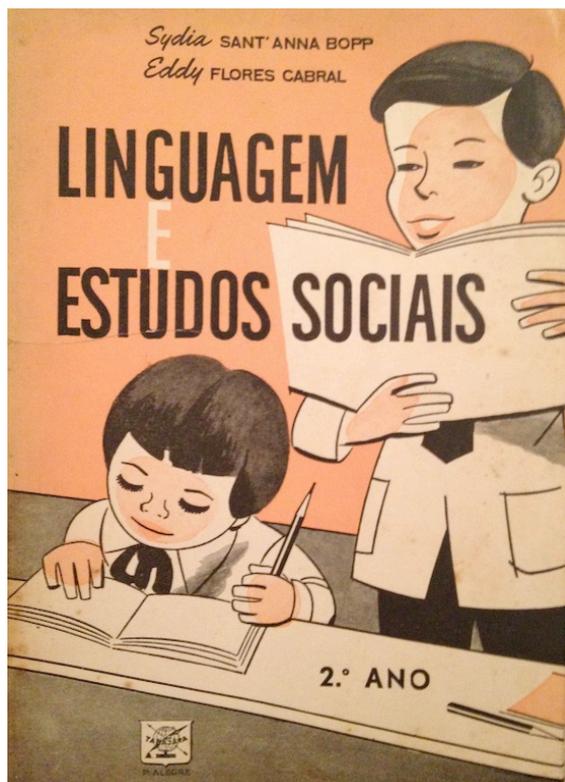


Figura 10. Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 2º ano”, 1964. Acervo: HISALES-UFPEL.



Figura 11. Capa do exemplar “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 1º ano”, 1965. Acervo: HISALES-UFPEL.

A capa, que retrata duas crianças com uniforme em tons pastel, foi encontrada em apenas um único exemplar da coleção (figura 10), enquanto os demais, possuem a capa de cor rosa, com um menino e uma menina olhando para o mapa do Rio Grande do Sul, ao lado de blocos com letras e um cachorro (figura 11). Considerando que os livros que possuem as capas similares ao da figura 11 foram todos localizados no Rio Grande do Sul e o exemplar da figura 10 foi adquirido em um sebo da cidade do Rio de Janeiro, é plausível considerar que o mesmo seja uma edição especial para o Estado do Guanabara, ainda que não esteja identificado como uma adaptação daquele programa regional.

Alguns exemplares como “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 1º ano” de 1965, trazem duas folhas de rosto distintas, sendo uma para a área de Linguagem e outra para a de Estudos Sociais. As edições desse livro seriam diferentes, sendo apresentada a parte de Linguagem como 4ª edição, enquanto a de Estudos Sociais estaria na 3ª edição. Esses dados indicam que a união em apenas um único volume, dos livros “Nossos exercícios: Linguagem” e “Nossos exercícios: Estudos Sociais”, ocorreu apenas em termos de impressão dos exemplares, sendo que as disciplinas continuaram sendo trabalhadas de forma isolada.

Em relação ao conteúdo, por exemplo, foi possível perceber a manutenção da estrutura da coleção “Nossos Exercícios: Linguagem” nos livros “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”, conforme se visualiza abaixo:

Quadro 2. Tabela comparativa dos índices da área de Linguagem, entre as coleções “Nossos Exercícios: Linguagem” e “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”. Elaborado pela autora.

Nossos Exercícios: Linguagem. 1º ano. 3ª ed. 1962. Acervo: MC-UFRGS.		Nossos exercícios de Linguagem e Estudos Sociais: 1º ano. 4ª ed. 1965. Acervo: HISALES-UFPEL.	
Carlinhos	p. 06	Carlinhos	p. 06
Duque, Pipoca e Pelada	p. 10	Duque, Pipoca e Pelada	p. 10
Os pintinhos	p. 14	Os pintinhos	p. 14
Os brinquedos de Carlinhos	p. 20	Os brinquedos de Carlinhos	p. 20
Lili	p. 28	Lili	p. 28
A boneca de Lili	p. 32	A boneca de Lili	p. 32
Mimoso	p. 38	Mimoso	p. 38
Sultão	p. 44	Sultão	p. 44
Mamãe	p. 48	Mamãe	p. 48
Papai	p. 52	Papai	p. 52
Vovô	p. 58	Vovô	p. 58
Vovó	p. 62	Vovó	p. 62
Maria Rita	p. 66	Maria Rita	p. 66
Nossa escola	p. 70	Nossa escola	p. 70
Natal	p. 75	Natal	p. 75

O quadro acima compara apenas os índices do 1º ano, contudo foram mantidas as mesmas unidades nos exemplares “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”, que já existiam na coleção “Nossos Exercícios: Linguagem”, nos outros três anos (2º, 3º e 4º), permanecendo inclusive, um número de páginas equivalentes a cada um dos conteúdos. Apenas os livros para o 5º e 6º ano foram criados para a coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais”.

A partir dos dados, presentes nos livros didáticos, é possível afirmar, que parte da coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” foi aprovada pelo Grupo de

Trabalho de Avaliação de Livros Didáticos, para integrar a COLTED, passando a ser financiada a partir do convênio MEC/SNEL/USAID. Esse acordo possibilitou o aumento das tiragens, e os livros passaram a trazer na folha de rosto um carimbo vermelho que os identificava como da biblioteca COLTED (BOPP e CABRAL, 1966).

## **2.2. SÉRIE LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS**

A série “Linguagem e Estudos Sociais” era composta por nove coleções, sendo uma feita para circular em todos os estados brasileiros e as outras oito adaptadas aos programas estaduais de ensino do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Amazonas, Piauí e Sergipe. Foi possível localizar exemplares da edição feita para circular em todos os estados do Brasil, da edição especial para o Estado do Rio Grande do Sul e da edição especial para o Estado de São Paulo.

As contracapas dos exemplares encontrados, indicam a existência das edições especiais para os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, da Guanabara, do Paraná e de São Paulo, enquanto o Diário Oficial da União, divulga o contrato estabelecido entre o Ministério da Educação e a Editora Tabajara para a publicação das edições especiais dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Amazonas, Piauí e Sergipe (BRASIL, DOU, 1972, p. 34-5).

### **2.2.1. Coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”**

A estrutura da coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” foi mantida na nova série, que se constituía de seis livros, com o quinto dedicado à admissão ao ginásio. A disciplina de Linguagem continuou sendo escrita por Sydia Sant’Anna Bopp, entretanto em alguns livros, ela dividiu a autoria com Dalva da Rosa Dupuy. Os Estudos Sociais permaneceram como responsabilidade de Eddy Flores Cabral.

Foram localizados dezessete exemplares dessa coleção (dez no HISALES-UFPEL, três na BUFGM, dois na BUNICAMP, um na BCEUCLAR e um no LIVRES-USP), sendo que destes, três eram manuais para o professor. A dimensão dos livros para os alunos era de 20,5x14cm<sup>2</sup>, enquanto os livros para o professor variavam entre 20,5x14 cm<sup>2</sup> e 17,5x13 cm<sup>2</sup>.

Em relação à edição, não fica claro se os livros haviam sido publicados em Porto Alegre, em São Paulo, ou nas duas cidades, pois eles foram apenas identificados como

impressos pela AGGS Indústrias Gráficas S.A. Todos os que possuíam o ano de publicação, datam de 1970, mas apesar de serem publicados no mesmo ano, indicam diferentes edições (primeira, segunda, terceira e/ou nona).

As capas passam a exibir fotografias, como se pode perceber na figura abaixo:

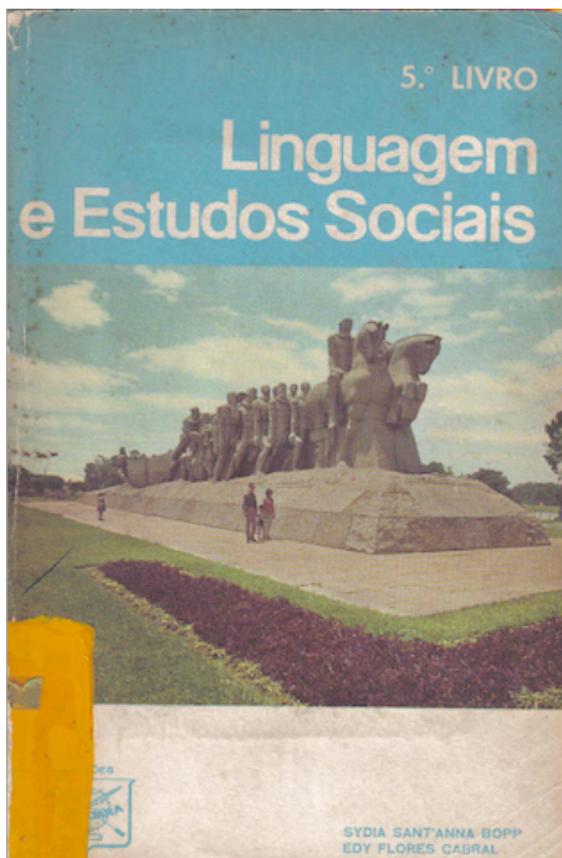


Figura 12. Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial Para Todos os Estados do Brasil. 5º livro”, 1970. Acervo: HISALES-UFPEL.

As capas seguiam o mesmo padrão em todos os anos, com a reprodução de uma fotografia do Monumento às Bandeiras, uma obra de arte localizada em frente à sede da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que homenageia o movimento dos bandeirantes. A impressão de fotografias em livros didáticos fornece indícios de algumas mudanças em relação à capacidade tecnológica do campo editorial brasileiro. O interior dos livros da coleção era ilustrado em preto e branco, sendo que alguns exemplares mencionavam Anelise Trein Becker ou Lourdes Comparsi e Miron Zaions como ilustradores.

Em relação ao conteúdo dos livros, se observou semelhanças entre a coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e a “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”, conforme o quadro a seguir:

Quadro 3. Tabela comparativa de parte dos índices das áreas de Linguagem e de Estudos Sociais, entre as coleções “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”. Elaborado pela autora.

Nossos exercícios: Linguagem e Estudos Sociais. 5º ano. s/data. Acervo: HISALES-UFPEL.		Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º ano. 1970. Acervo: HISALES-UFPEL.	
LINGUAGEM		LINGUAGEM	
Carlinhos e seus familiares	p. 08	Carlinhos e seus familiares	p. 13
Os amigos de Carlinhos	p. 12	Os amigos de Carlinhos	p. 15
Carlinhos e a Escola	p. 15	Carlinhos e a Escola	p. 16
Meu Brasil	p. 20	Meu Brasil	p. 21
Deus – D. Aquino Corrêa	p. 24	Deus – D. Aquino Corrêa	p. 23
Galochas – Fernando Sabino	p. 26	Galochas – Fernando Sabino	p. 24
ESTUDOS SOCIAIS		ESTUDOS SOCIAIS	
O Universo	p.150	O Universo	p.103
O Sistema Solar	p.150	O Sistema Solar	p.104
A Terra	p.151	A Terra	p.106
A lua	p.153	A lua	p.107
Movimentos da Terra	p.154	Movimentos da Terra	p.110
As Estações do Ano	p.155	As Estações do Ano	p.110

Estão presentes as mesmas unidades nas duas coleções, entretanto, o número de páginas dedicadas a cada uma não se manteve. Isso não se deve apenas ao fato, de a dimensão dos livros de cada coleção ser diferente, de 22,5x15,5cm<sup>2</sup> da mais antiga, para 20,5x14cm<sup>2</sup> da mais recente, mas sobretudo, a algumas transformações em seu interior, ocorrendo a conservação dos textos-base de cada unidade, com alterações nos exercícios.

Por exemplo, a unidade do 5º ano “Os amigos de Carlinhos”, da área de Linguagem, possui a mesma introdução em ambas as coleções: um conto sobre Carlinhos e seus animais de estimação, apesar disto, as atividades que seguem aquela narrativa são diferentes. Na coleção “Nossos exercícios de Linguagem e Estudos Sociais” são trabalhadas habilidades relacionadas com a gramática, como identificação do sujeito, verbo, substantivos e adjetivos, na coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil” os exercícios estão relacionados com a interpretação do texto base.

Também foram feitas algumas mudanças nas imagens, como na unidade “A lua”, na área de Estudos Sociais. O exemplar da coleção “Nossos exercícios de Linguagem e Estudos Sociais: 5º ano”, apresenta uma ilustração das diferentes fases da lua, enquanto o 5º ano da coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”, reproduz a fotografia de um astronauta.

Parte da coleção feita para circular em todos os estados do Brasil foi financiada pela COLTED. Esses exemplares eram identificados, na folha de rosto, como pertencentes à biblioteca COLTED, por carimbo ou pela a impressão do logotipo e slogan da comissão, conforme se pode observar a seguir:

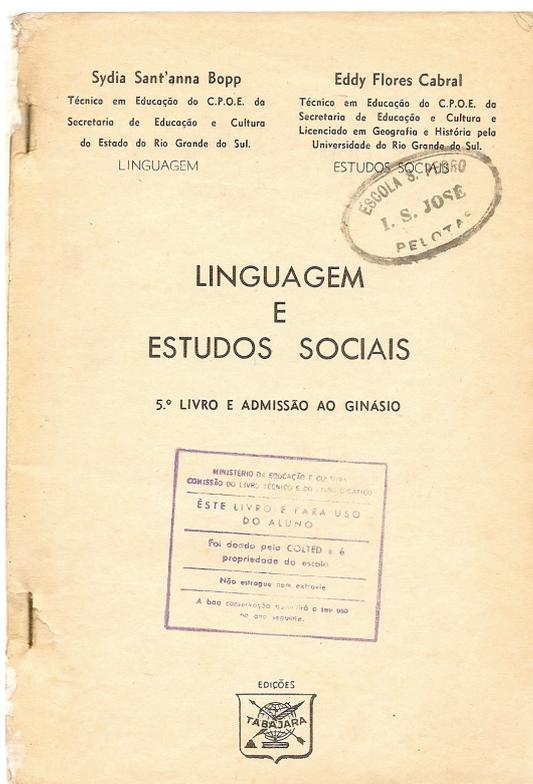


Figura 13. Folha de rosto do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º Ano”. 1970. Acervo: HISALES-UFPEL.



Figura 14. Folha de rosto do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º Ano”. 1970. Acervo: HISALES-UFPEL.

A folha de rosto do exemplar da figura 13, foi carimbada recebendo a identificação “Ministério da Educação e da Cultura – Comissão do Livro técnico e didático – Este livro é para uso do aluno – Foi doado pela COLTED e é propriedade da escola”. De forma similar, o livro da figura 14, traz impresso a chamada da “Comissão do Livro Técnico e do Livro

Didático” como “Propriedade da Escola”, além de receber o título de “Livros para o Progresso”.

Em 1972, após a extinção da COLTED, a Editora Tabajara firmou um novo contrato com o MEC, a partir do Instituto Nacional do Livro, em que deveriam ser produzidos exemplares da série Linguagem e Estudos Sociais, mediante um sistema de parceria entre o setor privado e o público. A produção seria feita em coedição, o que permitiu que antes mesmo da impressão dos livros didáticos, esses materiais estivessem parcialmente vendidos e pagos (BRASIL, DOU, 1972, p. 34-5).

### **2.1.2 As coleções “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”**

Foram localizados sete exemplares da coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul”, (todos no HISALES-UFPEL), sendo que parte deles integrou a biblioteca COLTED. Os livros possuem como data limite os anos de 1969-1970 e alguns indicam ser da quinta ou sexta edição. Contudo, o contrato firmado entre o Instituto Nacional do Livro e a Editora Tabajara, estabelecia a produção de novas edições para o ano de 1972 (BRASIL, DOU, 1972, p. 34-5).

A dimensão dos livros para os alunos permanece a mesma da coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”, sendo de 20,5x14cm<sup>2</sup>, os manuais para o professor apresentam a proporção de 17,5x12,5cm<sup>2</sup>. As informações referentes ao local da publicação são imprecisas, sem identificar se foram publicados em Porto Alegre, Rio de Janeiro e/ou São Paulo. Alguns livros foram impressos pela AGGS Indústrias Gráficas S.A.. Abaixo, a capa de um exemplar:

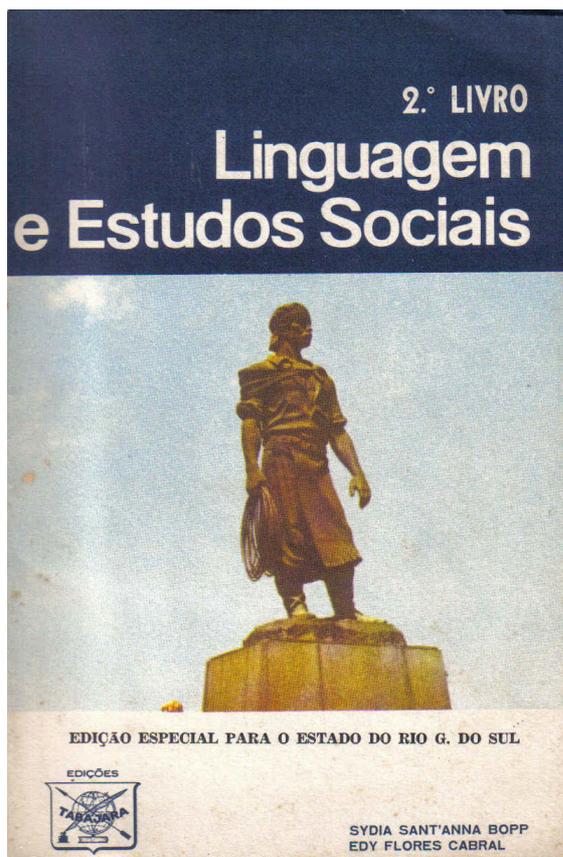


Figura 15. Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro”. 1970. Acervo: HISALES-UFPEL.

Para as capas, era adotado o mesmo padrão todos os anos, com a reprodução de uma fotografia da estátua do “Laçador”, monumento considerado como uma representação do gaúcho. O interior dos livros era ilustrado em preto e branco, sendo que alguns exemplares apresentavam Luiz Tabajara e Miron Zaions como ilustradores e outros Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker.

Da coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”, foram encontrados cinco exemplares (dois no HISALES-UFPEL, dois na BUNICAMP, e um no LEMAD-USP). As dimensões, são as mesmas das outras coleções da série, 20,5x14cm<sup>2</sup> e o local de publicação não ficou definido, ficando em aberto se seria em Porto Alegre, Rio de Janeiro e/ou São Paulo.

Os livros que foram localizados, possuem como data de publicação os anos de 1968 e 1969. Entretanto, a edição especial para o Estado de São Paulo também estava incluída no contrato estabelecido entre o Instituto Nacional do Livro e a Editora Tabajara, que previa a produção de exemplares para o ano de 1972 (BRASIL, DOU, 1972, p. 34-5).

A coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”, estava de acordo com informações do Diário Oficial daquele Estado, autorizada pela Comissão Estadual do Livro Didático, Uniformes e Distintivos Escolares a serem adotados pelas instituições de ensino primário (SÃO PAULO, DOESP, 1968, p. 18; SÃO PAULO, DOESP, 1969, p. 24), e a primeira edição do livro “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo – 1º ano” teria sido esgotada em apenas sessenta dias (BOPP e CABRAL, 1969).

A seguir a capa de um exemplar dessa coleção:

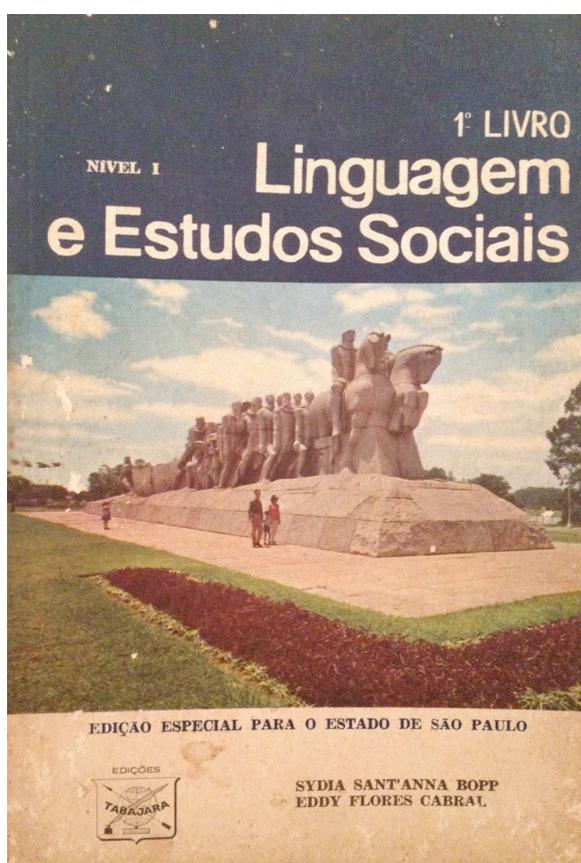


Figura 16. Capa do exemplar “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado São Paulo. 1º livro”. 1969. Acervo: HISALES-UFPEL.

Assim como a coleção “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil”, as capas da edição especial para o Estado de São Paulo, apresentavam a reprodução de uma fotografia do Monumento às Bandeiras. As ilustrações no interior do livro eram em preto e branco e um dos exemplares localizados apresenta Aura Serrano e Luiz Tabajara como ilustradores.

A estrutura das coleções “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul ” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo” apresenta uma série de similaridades que podem ser percebidas no quadro abaixo:

Quadro 4. Tabela comparativa de parte dos índices das áreas de Linguagem e de Estudos Sociais, entre as coleções “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul ” e “Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo”. Elaborado pela autora.

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 3º Livro. 1969. Acervo: HISALES-UFPEL.		Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo. 3º Livro. s/data. Acervo: HISALES-UFPEL.	
LINGUAGEM		LINGUAGEM	
O Convite do Tio Zeca	p. 14	O Convite do Tio Zeca	p. 14
No dia da viagem	p. 16	No dia da viagem	p. 16
A caminho da Fazenda	p. 18	A caminho da Fazenda	p. 19
A chegada	p. 20	A chegada	p. 22
As atividades na Fazenda	p. 22	As atividades na Fazenda	p. 25
Tio Valêncio	p. 24	Tio Valêncio	p. 28
A pescaria na Lagoa Grande	p. 26	A pescaria na Lagoa Grande	p. 32
Mínuano e Destreza	p. 28	Imboré e Destreza	p. 35
O sítio da Timbaúva	p. 30	O sítio da Timbaúva	p. 38
O rodeio	p. 32	A colheita do café	p. 41
ESTUDOS SOCIAIS		ESTUDOS SOCIAIS	
Claridade - O Estado do Rio Grande do Sul	p.126	O Estado de São Paulo	p.146
A área do Estado	p.127	Situação do Estado de São Paulo no Brasil	p.147
Situação do Rio Grande do Sul no Brasil	p.127	Onde está o Estado de São Paulo?	p.148
Onde está o Rio Grande do Sul?	p.128	A população paulista	p.149
A população riograndense	p.130	Limites do Estado	p.150
Limites do Estado	p.132	Relevo do solo	p.151

Relevo do solo	p.133	Cidades mais altas	p.153
O Rio – Rios	p.137	O Rio	p.154
Rio do Rio Grande do Sul	p.139	Rios	p.154
Rio Jacuí	p.141	Principais rios de São Paulo	p.156

A partir dos dados expostos no quadro 4, é possível afirmar que, na área de Linguagem ocorreu a manutenção da maioria das unidades, com apenas algumas alterações. Por exemplo, a Edição Especial para o Rio Grande do Sul dedica uma unidade ao rodeio, enquanto a Edição Especial para o Estado de São Paulo trata da colheita do café, mas ambas possuem uma composição de texto semelhante, conforme se observa a seguir:

O RODEIO	A COLHEITA DO CAFÉ
Tio Zeca disse à tia Esmeralda que iria mandar parar um rodeio para vacinar o gado contra aftosa. Carlinhos ficou muito curioso para saber de que maneira os animais poderiam ser vacinados (...). Carlinhos ficou muito satisfeito pela oportunidade que teve de apreciar essa atividade na fazenda (BOPP e CABRAL, 1969a, p. 32-33).	Tio Zeca, chegando em casa, disse com ar de satisfação, à tia Esmeralda: - A colheita do café começará amanhã; as cerejas já estão vermelhinhas e, portanto, no ponto de serem colhidas. Carlinhos ficou muito curioso para saber de que maneira isso seria feito (...). Carlinhos ficou muito satisfeito pela oportunidade que teve de apreciar essa atividade na Fazenda (BOPP e CABRAL, s/data b, p. 41-42)

Em relação à área de Estudos Sociais, também foram estabelecidas unidades análogas, que tratavam de características gerais da geografia e da história de cada estado, como localização, relevo, hidrografia e população. Os textos e exercícios levam em consideração as particularidades do Rio Grande do Sul e de São Paulo, porém mantêm uma organização parecida, como pode ser visualizado na comparação entre a unidade “Situação do Rio Grande do Sul no Brasil” e “Situação do Estado de São Paulo no Brasil”.

SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NO BRASIL	SITUAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL
Gilberto desenhou o Estado do Rio Grande	Gilberto desenhou o estado de São Paulo.

<p>do Sul. Ele mostrou o desenho ao amigo Cláudio. Cláudio era um menino muito curioso e ficou interessado. Cláudio perguntou: - Onde fica o Rio Grande do Sul? Gilberto então mostrou a ele um mapa grande do Brasil (...). Cláudio viu, então, que o Rio Grande do Sul ficava situado no extremo sul do Brasil (BOPP e CABRAL, 1969a, p. 127-128).</p>	<p>Ele mostrou o desenho ao amigo Cláudio. Cláudio era um menino muito curioso e ficou interessado pelo passatempo. Cláudio perguntou: - Onde fica o estado de São Paulo? Gilberto então mostrou a ele um mapa grande do Brasil (...). Cláudio viu, então, que o estado de São Paulo ficava situado no sudeste do Brasil, ao norte dos três estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (BOPP e CABRAL, s/data b, p. 147).</p>
--	--

Outro aspecto interessante são as ilustrações dos índices, em que as figuras da primeira página, relacionadas à escola e as brincadeiras são as mesmas, entretanto as da segunda página, retratam características de cada estado. A edição feita para o Rio Grande do Sul, apresenta imagens de gaúchos e de rodeio, enquanto a de São Paulo mostra a plantação e colheita do café.

É relevante ressaltar, que a obra de Sydíia Sant'Anna Bopp, apesar de ter apresentado algumas mudanças ao longo de sua produção, manteve de forma geral, uma estrutura semelhante nas duas séries de livros. Os exemplares eram organizados em unidades que procuravam criar uma sequência lógica. As lições iniciavam por uma pequena narrativa que era seguida por um conjunto de exercícios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao procurar compreender os pontos de convergência entre a trajetória profissional da professora e técnica em educação Sydia Sant'Anna Bopp, sua produção de livros didáticos e as alterações ocorridas no campo educacional durante as décadas de 1950 a 1970, percebeu-se a mobilização de uma série de fatores que articulavam os recursos que ela tinha disponíveis com as possibilidades que aquele contexto histórico comportava.

Sydia Sant'Anna Bopp realizou sua formação para o magistério no Instituto de Educação General Flores da Cunha, tendo contato com o movimento de renovação pedagógica ainda no curso normal. Sua atuação posterior na SEC-RS, os cursos ministrados e os artigos publicados, demonstram de certa forma a influência da pedagogia e da psicologia experimental.

Em relação às ações do CPOE/SEC-RS, mostra-se relevante ressaltar, que houve, um processo que buscava a racionalização da instrução pública. O centro de pesquisas procurou centralizar as atividades através de “técnicas organizadoras de sistemas”, intervindo no ensino e prescrevendo a partir da fala das orientadoras e das técnicas educacionais, como o magistério gaúcho deveria agir.

Ao lado da expansão desse movimento de modernização da educação, ocorreram mudanças na elaboração dos livros didáticos. Esses materiais passaram por regulamentações, o que favoreceu a geração de uma demanda por obras que atendessem às novas formulações. Essa tentativa de normatização do ensino primário a partir das diretrizes dos programas de ensino, promovia o acolhimento por parte do CPOE/SEC-RS, de alguns títulos e a recusa de outros.

A produção didática de Sydia Sant'Anna Bopp esteve inserida no modelo estratégico estabelecido pelo CPOE/SEC-RS, que a partir da postulação de “um lugar próprio”, ancorado em um tipo específico de saber que se autoproclamava científico, procurou padronizar a Educação no Rio Grande do Sul. Seus livros, eram legitimados por uma rede que envolvia a SEC-RS, os programas de ensino, a Revista do Ensino e a Editora Tabajara.

No entanto, o reconhecimento de sua obra como de qualidade, transcendeu o nível estadual, sendo respaldada pelo governo federal, que em um primeiro momento aprovou seus livros para participarem da biblioteca COLTED e mais tarde financiou sua produção, a partir do Instituto Nacional do Livro. A instituição de parcerias entre setor público e o privado, como a que ocorreu entre o MEC e a Editora Tabajara impulsionaram, de forma geral, a indústria livreira do período estudado.

Ao que tudo indica, o respaldo dos livros de Sydia Sant'Anna Bopp, tanto em instância estadual como federal, era motivado por aspectos como a formação e as experiências da autora no campo educacional, clareza na organização dos conteúdos, qualidade na impressão, atualização e revisão da obra, número de edições e se a última edição do livro escolar estava ou não de acordo com os novos programas de ensino.

As duas séries de livros didáticos, de autoria de Sydia Sant'Anna Bopp, foram produzidas pela Editora Tabajara e possuíam um caráter consumível, restringindo a utilização desses materiais em sala de aula a um período curto, talvez de apenas um ano. Os exemplares localizados foram impressos por diferentes gráficas, que se encontravam em cidades distintas como Porto Alegre, São Leopoldo e São Paulo.

A organização de coleções em níveis de ensino, que integravam mais de uma área de estudo, foi uma prática relativamente comum no período analisado. Entretanto, no caso da coleção “Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais” e da série “Linguagem e Estudos Sociais”, isso significava apenas a reunião de duas disciplinas em um único volume, tendo em vista que as áreas de Linguagem e de Estudos Sociais eram trabalhadas de forma isolada.

A partir dos dados presentes nos livros, também se verifica, algumas transformações tecnológicas na produção dos impressos que possibilitaram, por exemplo, que fotografias em cores fossem reproduzidas em grande quantidade, sem que isso significasse um aumento considerável no preço de custo do livro, o que inviabilizaria a sua comercialização de forma lucrativa.

A obra de Sydia Sant'Anna Bopp foi classificada como material didático de qualidade pela Comissão de Estudo do Livro Didático e do Material Didático do CPOE/SEC-RS, pela Comissão Estadual do Livro Didático, Uniformes e Distintivo Escolares do Estado de São Paulo, pelo Grupo de Trabalho de Avaliação de Livros Didáticos para a biblioteca COLTED, e pelo Instituto Nacional do Livro.

Atentando para a longevidade das duas séries de livros didáticos, cerca de quinze anos, o número de algumas tiragens, que ultrapassam cem mil exemplares e o número de estados atingidos, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Amazonas, Piauí e Sergipe, é plausível afirmar que sua obra recebeu boa aceitação e atingiu relativa circulação nacional.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é que Sydia Sant'Anna Bopp, apesar de sua expressiva produção, não foi uma exceção, fez parte de um conjunto de mulheres, professoras e técnicas educacionais como Cecy Cordeiro Thofehn, Eddy Flores Cabral, Maria de Lourdes

Gastal e Nelly Cunha que foram, em certa medida, recrutadas pelas editoras para produzirem livros didáticos.

A partir dessa investigação, outras possibilidades de continuidade se apresentam, como por exemplo, pesquisas que aprofundem a discussão da circulação de Sydia Sant'Anna Bopp em suas diferentes áreas de atuação, como professora, técnica em educação e autora de livros didáticos; que comparem as prescrições dos programas de ensino e o conteúdos dos livros; que procurem entender a relação entre a tiragem dos livros e o número de alunos matriculados e/ou atendidos, ou ainda, que analisem a sua obra como mercadoria, tratando dos custos de produção e dos valores de venda.

## REFERÊNCIAS

### Fontes

BARROS, Glacira Amaral. Propaganda do Programa Experimental de Linguagem. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XI, n. 82, p. 57, 1962. Acervo HISALES-UFPEL.

BARROS, Glacira Amaral. **Programa experimental de linguagem e leitura**. 1º ao 6º ano do curso primário. Porto Alegre: CPOE/SEC-RS, 1964. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 14, p. 6-7, 1953. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 15, p. 8-9, 1953a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 16, p. 7, 1953b. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (3ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 16, p. 11-12, 1953c. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 17, p. 8-9, 1953d. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (4ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 17, p. 11-14, 1953e. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (3ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 18, p. 12-13, 1953f. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 19, p. 4-8, 1953g. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Professor e educador. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 19, p. 15, 1953h. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O raciocínio na resolução dos problemas aritméticos. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 20, p. 6-8, 1954. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para organização de problemas – 5º ano. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 21, p. 6-9, 1954a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O uso de gravuras na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 22, p. 7-8, 1954b. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O ensino da história na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 23, p. 7-9, 1954c. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. A geografia na escola primária (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 26, p. 8-9, 1954d. Acervo HISALES-UFPEL.

- BOPP, Sydia Sant'Anna. Mensagem às mestras. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 26 p. 10, 1954e. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. A geografia na escola primária (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 27, p. 11-12, 1954f. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. A composição na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 29, p. 3-6, 1955. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. Dia do professor. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 37, p. 16, 1955a. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. Observações sobre a aplicação dos testes ABC. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 34, p. 30-32, 1955b. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. Sepé Tiarajú. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 37, p. 62, 1956. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 1º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1957. Acervo BSE-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. As gravuras no ensino da linguagem. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano VII, n. 55, p. 32, 1958. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 2º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1960. Acervo CJP-PUC/RS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. Orientação sobre o programa experimental de gramática. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano X, n. 75, p. 2-3, 1961. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. Orientação sobre o programa de gramática nas classes de 5º ano. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XII, n. 89, p. 2, 1962. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 1º Livro. 3ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962a. Acervo MC-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 2º Livro. 2ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962b. Acervo BSE-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 3º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962c. Acervo BSE-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 4º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1964. Acervo CJP-PUC-RS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 1ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1964. Acervo HISALES-UFPEL.
- BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 1º Ano. 4ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1965. Acervo BSE-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 1º Ano. 4ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1965a. Acervo BSE-UFRGS.
- BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 3ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1966. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. 1º Ano. 6ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1968. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. Manual do Professor - 3º Ano. São Paulo: Edições Tabajara, 1968. Acervo BUNICAMP.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro. 2ª edição. São Paulo: Edições Tabajara, 1968. Acervo LEMAD-USP.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado de São Paulo. 1º livro. 2ª edição. São Paulo/Porto Alegre/Rio de Janeiro: Edições Tabajara, 1969. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 3º livro. 5ª edição. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1969a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro. São Paulo/Porto Alegre: Edições Tabajara, 1970. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º livro. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1970a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º livro. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1970b. Acervo: HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. 5º Ano. Porto Alegre: Edições Tabajara, s/data. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. Manual do Professor - 1º e 2º livros. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, s/data a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado de São Paulo. 3º livro. São Paulo/ Porto Alegre/ Rio de Janeiro: Edições Tabajara, s/data b. Acervo HISALES-UFPEL.

BRASIL. **Diário Oficial da União**. Novembro de 1972. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

CABEDA, Ada Vaz; LOPES, Neusa Vera; SOUZA, Leda Bastos e BLANKENHEIN, Aracy Lady. Comunicado da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul - Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais: Instruções Gerais para escolha do livro didático nas escolas do Rio Grande do Sul. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XIII, n. 102, p. 2-3, 1965. Acervo HISALES-UFPEL.

CABEDA, Ada Vaz; SOUZA, Leda Bastos e BLANKENHEIN, Aracy Lady. Comunicado da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul - Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais: Livro didático - condições gerais. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XIII, n. 100, p. 2-5, 1965. Acervo HISALES-UFPEL.

DEWEY, John. Excerto do livro “Democracia e Educação”. **Revista do Instituto de Educação**. Porto Alegre, ano I, n. 1, p. 14, dezembro 1942. Acervo privado do Prof. Dr. Eduardo Arriada.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais – ano de 1947**. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1954-1955**. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1955. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1956-1957**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1957. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1959**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1959. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1960**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1960. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. Comunicado – Relações de obras indicadas para leitura intermediária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IX, n. 70, p. 68, 1960a. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. Comunicado – Orientação bibliográfica para o ensino primário. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XV, n. 113, p. 58-62, 1967. Acervo HISALES-UFPEL.

ROLLA, Sarah e outros. **Sugestões de atividades a serem desenvolvidas na escola primária**. Porto Alegre: CPOE/SEC-RS, 1956.

SÃO PAULO. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Fevereiro de 1968. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SÃO PAULO. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Março de 1969. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

## **Bibliografia**

BASTOS, Maria Helena Câmara. **A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1929 – 1942): o novo e o nacional em revista**. Pelotas: Seiva, 2005.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Um Objeto Variável e Instável: Textos, Impressos e Livros Didáticos. In: ABREU. Márcia (org.). **Leitura, História e História da Leitura**. Campinas: Mercado das Letras, 1999. p. 529-575.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O conceito de “livros didáticos”. In: BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). In: **Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história**. Campinas: Mercado das Letras, 2009. p. 41-73.

- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CHARTIER, Roger. Textos, Impressão, Leituras. In: HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 211-238.
- CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar. **História da Educação**. Pelotas, n. 11, p. 5-24, jan./abr. 2002.
- CHOPPIN, Alain. Política dos livros escolares no mundo: perspectiva comparativa e histórica. **História da Educação**. Pelotas, v. 12, n. 24, p. 9-28, jan./abr. 2008.
- CUNHA, Marcus Vinicius da. A presença de John Dewey na constituição do ideário educacional renovador. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n. 30, p. 77-91, dezembro de 1999. Disponível em: < <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/n30/n30a08.pdf>>, acesso em 21 de abril de 2012.
- DARNTON, Robert. “O que é a história do livro?” revisitado. **ArtCultura**. Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 155-169, jan.-jun. 2008. Disponível em: < [http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF16/R\\_Darnton.pdf](http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF16/R_Darnton.pdf)>, acesso em 10 de abril de 2012.
- DIETRICH, Mara Denise Neitzke. **A cartilha “Ler a Jato” e o “método audiofonográfico” de alfabetização da professora Gilda de Freitas Tomatis**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
- FACIN, Helenara Plaszewski. **Histórias e memórias da professora e autora de livros didáticos Nelly Cunha (1920-1999)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Fontes para a história da alfabetização e dos livros em Minas Gerais: os impressos e arquivo. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006. p. 35-62.
- FILGUEIRAS, Juliana Miranda. A política do livro didático na Ditadura Militar: a avaliação da Colted. In: II Seminário Brasileiro Livro e História Editorial. **Anais**. Rio de Janeiro: UFF, 2009. p. 1-15. Disponível em: <<http://www.uff.br/lihed/segundoseminario/index.php/resumos/ii-seminario/96-de-j-a-m-jfilgueiras>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.
- FRAGA, Andréa Silva. “O Estudo”: um exemplar da imprensa estudantil dos anos de 1920 e 1930. In: 16º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. **Anais**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2010. p. 1-6.
- GASTAL, Maria de Lourdes. Março vem aí!. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XI, n. 80, p. 68, 1961. Acervo HISALES-UFPEL.
- KRAFZIK, Maria Luiza. **Acordo MEC/USAID – A Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático – COLTED (1966-1971)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2006.
- LHULLIER, Cristina e GOMES, William. Idéias psicológicas nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950. **Psico**. Porto Alegre - RS, v. 30, n. 2, p. 45-62, 1999. Disponível em: < <http://www6.ufrgs.br/museupsi/lapec/a1999a.htm>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

PERES, Eliane. **Aprendendo formas de pensar, se sentir e de agir**: discursos pedagógicos e práticas escolares na escola pública. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

PERES, Eliane. Desenvolvimento do projeto de pesquisa *Cartilhas Escolares* em Pelotas (RS): organização do trabalho, fontes e questões de investigação. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006. p. 117-143.

PERES, Eliane. Aspectos da produção didática da professora Cecy Cordeiro Thofehrn. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006a. p. 171-186.

QUADROS, Claudemir de. **Reforma, ciência e profissionalização da educação**: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Tradução: Dora Rocha. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SAMARA, Eni de Mesquita e TUPY, Ismênia S. Silveira. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SCHMIDT, Benito Bisso. O gênero biográfico no campo do conhecimento histórico: trajetória, tendências e impasses atuais e uma proposta de investigação. **Anos 90**. Porto Alegre, n. 6, p. 165-192, dezembro de 1996. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6178/3672>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SCHMIDT, Benito Bisso. Biografia e regimes de historicidade. **Métis: história & cultura**. Caxias do Sul, v. 2, n. 3, p. 57-72, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/1041>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SMITH, Harlen. **Instruções para a aplicação do programa de desenvolvimento perceptivos**. Adaptação e orientação da atividades, Sydia Sant'Anna Bopp e Berta Segal. Tradução, Ruth Cabral. Porto Alegre: Tabajara, 1973. Acervo HISALES-UFPEL.

VIEIRA, Cícera Marcelina e PERES, Eliane. A produção didática da professora Maria de Lourdes Gastal (1945-1970): primeiros resultados de investigação. In: 20º Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas. **Anais**. Pelotas: Editora UFPEL, 2011. p. 1-4.

## APÊNDICE

### LIVROS LOCALIZADOS DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.

Nossos Exercícios: Linguagem

NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Livro	1957	-	-	POA	-	23x16 cm	77	Indústria Gráfica Siqueira S/A. São Paulo.	Folha de rosto assinada "A'D. Eloah, of a Sydia 27/8/58".	BSE-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	MC-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermund e Cia Ltda. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada "Sandra Regina Petersen".	CJP-PUC/RS
2º	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas	-	LIVRES-USP

Livro								Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.		
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1962	2ª	Luiz Tabajara	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	BSE-UFRGS
3º Livro	1962	-	-	POA	-	23x16 cm	128	Gráfica Editora Santa Maria. Porto Alegre.	-	BSE-UFRGS
4º Livro	1964	-	-	POA	-	23x16 cm	175	-	-	CJP-PUC/RS

Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais

<b>NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do Jornal do Dia.	-	MC-UFRGS
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do	Carimbos da "Biblioteca João	HISALES-UFPEL

								Jornal do Dia.	Simões Lopes Neto – Data 26/10/1968” e do “Grupo Escolar Dr. Francisco Simões – Pelotas”.	
1º Ano	1968	6ª	-	SP	-	22,5x15,5cm	114	-	-	BUNICAMP
2º Ano	1964	1ª	Luiz Tabajara	POA	-	22,5x15,5cm	164	Oficinas Gráficas Rotermund & Cia. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada “Ignez da Silva Oliveira. 1965”.	HISALES-UFPEL
2º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	164	-	-	BSE-UFRGS
3º Ano	1966	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5cm	-	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	295	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5 cm	295	-	Carimbo “Propriedade da Biblioteca COLTED – 1967 – Livros para o Progresso”.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	BSE-UFRGS
5º Ano	-	-	Miron	POA	-	22,5x15,5	304	-	Nova edição	HISALES-

			Zaions			cm			refundada e atualizada. Carimbo “E.E. JARIM DE ALLAH – Biblioteca Lauro Ribeiro”.	UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Sem capa.	HISALES-UFPEL
M.P. 3º Ano	1968	-	-	SP	-	-	119	-	-	BUNICAMP

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para todos os Estados do Brasil</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
4º livro	-	6ª	-	SP	-	-	295	-	-	BUNICAMP
4º livro – Linguagem	1970	1ª	Anelise Trein Becker	POA/SP	115.000	14x20,5	142	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora.	HISALES-UFPEL
4º livro – Estudos Sociais	1970	9ª	-	POA/SP	85.000	-	136	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	1ª edição COLTED, 1970. Carimbo do “Grupo Escolas Pedreiras do Estado – Capão	HISALES-UFPEL

									do Leão”, e do “Grupo Escolas Faria Santos. Data 08/05/80”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Carimbo MEC/COLTED e “I.S. José. Pelotas”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “I.S. José – Pelotas” e “Grupo Escolar Faria Santos. Data 08/05/80”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolar Bibiano de Almeida – Pelotas”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	-	-	Miron Zaions	POA	-	-	304	-	-	LIVRES-USP
5º livro	-	-	Miron Zaions	SP	-	-	304	-	-	BUNICAMP
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	6ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	8ª	-	POA	-	-	-	-	-	BCEUCLAR
M.P. 4º Livro	-	-	-	POA/SP	-	17,5x13	183	Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A., São Paulo, 1969.	-	HISALES-UFPEL
M.P. 4º Livro – Linguagem	-	2ª	-	POA/SP	10.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL

M.P. 4º Livro	-	2ª	-	POA/SP	14.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
---------------	---	----	---	--------	--------	---------	---	-------------------------------	--	---------------

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado do Rio Grande do Sul</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
2º livro	1970	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions	SP/POA	-	20,5x14	136	-	Comenta a 3ª Edição Especial para todos os Estados do Brasil, com tiragem de 154.000 exemplares.	HISALES-UFPEL
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000. Carimbo "Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolas Adolfo Fetter. Pelotas, 25/04/81”.	
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000; 5ª - 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª -	HISALES-UFPEL

			Trein Becker						25.000 (1966); 3ª – 40.000 (1966); 4ª – 1967 – 25.000; 5ª – 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	
M.P. 1º e 2º Livros	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “G.E.N.S. Medianeira – Pelotas”. Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora da área de Linguagem.	HISALES- UFPEL
M.P. 3º Livro	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	-	Carimbo MEC/COLTED, “Grupo Escolar Faria Santos” e “Grupo Escolar Pedreiras do Estado – Capão do Leão”.	HISALES- UFPEL

## Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo

LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado de São Paulo										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º livro	1969	2ª	Aura Serrano e Luiz Tabajara	SP/ POA/ RJ		20,5x14	157	-	-	HISALES-UFPEL
2º livro	1968	2ª	-	SP	-	-	168	-	-	BUNICAMP
2º livro	1968	2ª	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	168	-	-	LEMAD-USP
3º livro	-	-	-	SP/ POA/ RJ		20,5x14	232	-	Adaptado ao programa do estado de São Paulo pelas professoras Isabel Capelleti, Marieta Nicolau e Inah Pires do Grupo experimental da Lapa.	HISALES-UFPEL
3º livro	-	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	243	-	-	BUNICAMP

## REFERÊNCIAS

### Fontes

BARROS, Glacira Amaral. Propaganda do Programa Experimental de Linguagem. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XI, n. 82, p. 57, 1962. Acervo HISALES-UFPEL.

BARROS, Glacira Amaral. **Programa experimental de linguagem e leitura**. 1º ao 6º ano do curso primário. Porto Alegre: CPOE/SEC-RS, 1964. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 14, p. 6-7, 1953. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 15, p. 8-9, 1953a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 16, p. 7, 1953b. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (3ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano II, n. 16, p. 11-12, 1953c. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 17, p. 8-9, 1953d. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática no 1º ano (4ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 17, p. 11-14, 1953e. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para a organização de exercícios de linguagem – 5º e 6º ano primário (3ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 18, p. 12-13, 1953f. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Matemática na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 19, p. 4-8, 1953g. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Professor e educador. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 19, p. 15, 1953h. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O raciocínio na resolução dos problemas aritméticos. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 20, p. 6-8, 1954. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sugestões para organização de problemas – 5º ano. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 21, p. 6-9, 1954a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O uso de gravuras na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 22, p. 7-8, 1954b. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. O ensino da história na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano III, n. 23, p. 7-9, 1954c. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. A geografia na escola primária (1ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 26, p. 8-9, 1954d. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Mensagem às mestras. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 26 p. 10, 1954e. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. A geografia na escola primária (2ª Parte). **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 27, p. 11-12, 1954f. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. A composição na escola primária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IV, n. 29, p. 3-6, 1955. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Dia do professor. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 37, p. 16, 1955a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Observações sobre a aplicação dos testes ABC. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 34, p. 30-32, 1955b. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Sepé Tiarajú. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano V, n. 37, p. 62, 1956. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 1º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1957. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna. As gravuras no ensino da linguagem. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano VII, n. 55, p. 32, 1958. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 2º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1960. Acervo CJP-PUC/RS.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Orientação sobre o programa experimental de gramática. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano X, n. 75, p. 2-3, 1961. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. Orientação sobre o programa de gramática nas classes de 5º ano. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XII, n. 89, p. 2, 1962. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 1º Livro. 3ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962a. Acervo MC-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 2º Livro. 2ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962b. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 3º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1962c. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna. **Nossos exercícios**: Linguagem. 4º Livro. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1964. Acervo CJP-PUC-RS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 1ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1964. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 1º Ano. 4ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1965. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 1º Ano. 4ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1965a. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios**: Linguagem e Estudos Sociais. 2º Ano. 3ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1966. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. 1º Ano. 6ª edição. Porto Alegre: Edições Tabajara, 1968. Acervo BSE-UFRGS.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. Manual do Professor - 3º Ano. São Paulo: Edições Tabajara, 1968. Acervo BUNICAMP.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro. 2ª edição. São Paulo: Edições Tabajara, 1968. Acervo LEMAD-USP.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado de São Paulo. 1º livro. 2ª edição. São Paulo/Porto Alegre/Rio de Janeiro: Edições Tabajara, 1969. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 3º livro. 5ª edição. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1969a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. 2º livro. São Paulo/Porto Alegre: Edições Tabajara, 1970. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º livro. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1970a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para todos os Estados do Brasil. 5º livro. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, 1970b. Acervo: HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**. 5º Ano. Porto Alegre: Edições Tabajara, s/data. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul. Manual do Professor - 1º e 2º livros. Porto Alegre/São Paulo: Edições Tabajara, s/data a. Acervo HISALES-UFPEL.

BOPP, Sydia Sant'Anna e CABRAL, Eddy Flores. **Linguagem e Estudos Sociais** – Edição Especial para o Estado de São Paulo. 3º livro. São Paulo/ Porto Alegre/ Rio de Janeiro: Edições Tabajara, s/data b. Acervo HISALES-UFPEL.

BRASIL. **Diário Oficial da União**. Novembro de 1972. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

CABEDA, Ada Vaz; LOPES, Neusa Vera; SOUZA, Leda Bastos e BLANKENHEIN, Aracy Lady. Comunicado da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul - Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais: Instruções Gerais para escolha do livro didático nas escolas do Rio Grande do Sul. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XIII, n. 102, p. 2-3, 1965. Acervo HISALES-UFPEL.

CABEDA, Ada Vaz; SOUZA, Leda Bastos e BLANKENHEIN, Aracy Lady. Comunicado da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul - Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais: Livro didático - condições gerais. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XIII, n. 100, p. 2-5, 1965. Acervo HISALES-UFPEL.

DEWEY, John. Excerto do livro “Democracia e Educação”. **Revista do Instituto de Educação**. Porto Alegre, ano I, n. 1, p. 14, dezembro 1942. Acervo privado do Prof. Dr. Eduardo Arriada.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais – ano de 1947**. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1954-1955**. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1955. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1956-1957**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1957. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1959**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1959. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1960**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1960. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. Comunicado – Relações de obras indicadas para leitura intermediária. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano IX, n. 70, p. 68, 1960a. Acervo HISALES-UFPEL.

RIO GRANDE DO SUL, CPOE/SEC-RS. Comunicado – Orientação bibliográfica para o ensino primário. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XV, n. 113, p. 58-62, 1967. Acervo HISALES-UFPEL.

ROLLA, Sarah e outros. **Sugestões de atividades a serem desenvolvidas na escola primária**. Porto Alegre: CPOE/SEC-RS, 1956.

SÃO PAULO. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Fevereiro de 1968. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SÃO PAULO. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Março de 1969. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

## **Bibliografia**

BASTOS, Maria Helena Câmara. **A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1929 – 1942): o novo e o nacional em revista**. Pelotas: Seiva, 2005.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Um Objeto Variável e Instável: Textos, Impressos e Livros Didáticos. In: ABREU, Márcia (org.). **Leitura, História e História da Leitura**. Campinas: Mercado das Letras, 1999. p. 529-575.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O conceito de “livros didáticos”. In: BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). In: **Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história**. Campinas: Mercado das Letras, 2009. p. 41-73.

- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CHARTIER, Roger. Textos, Impressão, Leituras. In: HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 211-238.
- CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar. **História da Educação**. Pelotas, n. 11, p. 5-24, jan./abr. 2002.
- CHOPPIN, Alain. Política dos livros escolares no mundo: perspectiva comparativa e histórica. **História da Educação**. Pelotas, v. 12, n. 24, p. 9-28, jan./abr. 2008.
- CUNHA, Marcus Vinicius da. A presença de John Dewey na constituição do ideário educacional renovador. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n. 30, p. 77-91, dezembro de 1999. Disponível em: < <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/n30/n30a08.pdf>>, acesso em 21 de abril de 2012.
- DARNTON, Robert. “O que é a história do livro?” revisitado. **ArtCultura**. Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 155-169, jan.-jun. 2008. Disponível em: < [http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF16/R\\_Darnton.pdf](http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF16/R_Darnton.pdf)>, acesso em 10 de abril de 2012.
- DIETRICH, Mara Denise Neitzke. **A cartilha “Ler a Jato” e o “método audiofonográfico” de alfabetização da professora Gilda de Freitas Tomatis**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
- FACIN, Helenara Plaszewski. **Histórias e memórias da professora e autora de livros didáticos Nelly Cunha (1920-1999)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Fontes para a história da alfabetização e dos livros em Minas Gerais: os impressos e arquivo. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006. p. 35-62.
- FILGUEIRAS, Juliana Miranda. A política do livro didático na Ditadura Militar: a avaliação da Colted. In: II Seminário Brasileiro Livro e História Editorial. **Anais**. Rio de Janeiro: UFF, 2009. p. 1-15. Disponível em: <<http://www.uff.br/lihed/segundoseminario/index.php/resumos/ii-seminario/96-de-j-a-m-jfilgueiras>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.
- FRAGA, Andréa Silva. “O Estudo”: um exemplar da imprensa estudantil dos anos de 1920 e 1930. In: 16º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. **Anais**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2010. p. 1-6.
- GASTAL, Maria de Lourdes. Março vem aí!. **Revista do Ensino**. Porto Alegre, ano XI, n. 80, p. 68, 1961. Acervo HISALES-UFPEL.
- KRAFZIK, Maria Luiza. **Acordo MEC/USAID – A Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático – COLTED (1966-1971)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2006.
- LHULLIER, Cristina e GOMES, William. Idéias psicológicas nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950. **Psico**. Porto Alegre - RS, v. 30, n. 2, p. 45-62, 1999. Disponível em: < <http://www6.ufrgs.br/museupsi/lapec/a1999a.htm>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

PERES, Eliane. **Aprendendo formas de pensar, se sentir e de agir**: discursos pedagógicos e práticas escolares na escola pública. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

PERES, Eliane. Desenvolvimento do projeto de pesquisa *Cartilhas Escolares* em Pelotas (RS): organização do trabalho, fontes e questões de investigação. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006. p. 117-143.

PERES, Eliane. Aspectos da produção didática da professora Cecy Cordeiro Thofehn. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização**: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX). Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006a. p. 171-186.

QUADROS, Claudemir de. **Reforma, ciência e profissionalização da educação**: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Tradução: Dora Rocha. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SAMARA, Eni de Mesquita e TUPY, Ismênia S. Silveira. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SCHMIDT, Benito Bisso. O gênero biográfico no campo do conhecimento histórico: trajetória, tendências e impasses atuais e uma proposta de investigação. **Anos 90**. Porto Alegre, n. 6, p. 165-192, dezembro de 1996. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6178/3672>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SCHMIDT, Benito Bisso. Biografia e regimes de historicidade. **Métis: história & cultura**. Caxias do Sul, v. 2, n. 3, p. 57-72, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/1041>>, acesso em 20 de janeiro de 2012.

SMITH, Harlen. **Instruções para a aplicação do programa de desenvolvimento perceptivos**. Adaptação e orientação da atividades, Sydia Sant'Anna Bopp e Berta Segal. Tradução, Ruth Cabral. Porto Alegre: Tabajara, 1973. Acervo HISALES-UFPEL.

VIEIRA, Cícera Marcelina e PERES, Eliane. A produção didática da professora Maria de Lourdes Gastal (1945-1970): primeiros resultados de investigação. In: 20º Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas. **Anais**. Pelotas: Editora UFPEL, 2011. p. 1-4.

## APÊNDICE

### LIVROS LOCALIZADOS DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.

Nossos Exercícios: Linguagem

NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Livro	1957	-	-	POA	-	23x16 cm	77	Indústria Gráfica Siqueira S/A. São Paulo.	Folha de rosto assinada "A'D. Eloah, of a Sydia 27/8/58".	BSE-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	MC-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermund e Cia Ltda. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada "Sandra Regina Petersen".	CJP-PUC/RS
2º	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas	-	LIVRES-USP

Livro								Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.		
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1962	2ª	Luiz Tabajara	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	BSE-UFRGS
3º Livro	1962	-	-	POA	-	23x16 cm	128	Gráfica Editora Santa Maria. Porto Alegre.	-	BSE-UFRGS
4º Livro	1964	-	-	POA	-	23x16 cm	175	-	-	CJP-PUC/RS

Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais

<b>NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do Jornal do Dia.	-	MC-UFRGS
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do	Carimbos da "Biblioteca João	HISALES-UFPEL

								Jornal do Dia.	Simões Lopes Neto – Data 26/10/1968” e do “Grupo Escolar Dr. Francisco Simões – Pelotas”.	
1º Ano	1968	6ª	-	SP	-	22,5x15,5cm	114	-	-	BUNICAMP
2º Ano	1964	1ª	Luiz Tabajara	POA	-	22,5x15,5cm	164	Oficinas Gráficas Rotermund & Cia. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada “Ignez da Silva Oliveira. 1965”.	HISALES-UFPEL
2º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	164	-	-	BSE-UFRGS
3º Ano	1966	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5cm	-	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	295	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5 cm	295	-	Carimbo “Propriedade da Biblioteca COLTED – 1967 – Livros para o Progresso”.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	BSE-UFRGS
5º Ano	-	-	Miron	POA	-	22,5x15,5	304	-	Nova edição	HISALES-

			Zaions			cm			refundada e atualizada. Carimbo “E.E. JARIM DE ALLAH – Biblioteca Lauro Ribeiro”.	UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Sem capa.	HISALES-UFPEL
M.P. 3º Ano	1968	-	-	SP	-	-	119	-	-	BUNICAMP

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para todos os Estados do Brasil</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
4º livro	-	6ª	-	SP	-	-	295	-	-	BUNICAMP
4º livro – Linguagem	1970	1ª	Anelise Trein Becker	POA/SP	115.000	14x20,5	142	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora.	HISALES-UFPEL
4º livro – Estudos Sociais	1970	9ª	-	POA/SP	85.000	-	136	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	1ª edição COLTED, 1970. Carimbo do “Grupo Escolas Pedreiras do Estado – Capão	HISALES-UFPEL

									do Leão”, e do “Grupo Escolas Faria Santos. Data 08/05/80”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Carimbo MEC/COLTED e “I.S. José. Pelotas”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “I.S. José – Pelotas” e “Grupo Escolar Faria Santos. Data 08/05/80”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolar Bibiano de Almeida – Pelotas”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	-	-	Miron Zaions	POA	-	-	304	-	-	LIVRES-USP
5º livro	-	-	Miron Zaions	SP	-	-	304	-	-	BUNICAMP
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	6ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	8ª	-	POA	-	-	-	-	-	BCEUCLAR
M.P. 4º Livro	-	-	-	POA/SP	-	17,5x13	183	Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A., São Paulo, 1969.	-	HISALES-UFPEL
M.P. 4º Livro – Linguagem	-	2ª	-	POA/SP	10.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL

M.P. 4º Livro	-	2ª	-	POA/SP	14.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
---------------	---	----	---	--------	--------	---------	---	-------------------------------	--	---------------

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado do Rio Grande do Sul</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
2º livro	1970	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions	SP/POA	-	20,5x14	136	-	Comenta a 3ª Edição Especial para todos os Estados do Brasil, com tiragem de 154.000 exemplares.	HISALES-UFPEL
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000. Carimbo "Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolas Adolfo Fetter. Pelotas, 25/04/81”.	
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000; 5ª - 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª -	HISALES-UFPEL

			Trein Becker						25.000 (1966); 3ª – 40.000 (1966); 4ª – 1967 – 25.000; 5ª – 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	
M.P. 1º e 2º Livros	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “G.E.N.S. Medianeira – Pelotas”. Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora da área de Linguagem.	HISALES- UFPEL
M.P. 3º Livro	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	-	Carimbo MEC/COLTED, “Grupo Escolar Faria Santos” e “Grupo Escolar Pedreiras do Estado – Capão do Leão”.	HISALES- UFPEL

## Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo

LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado de São Paulo										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º livro	1969	2ª	Aura Serrano e Luiz Tabajara	SP/ POA/ RJ		20,5x14	157	-	-	HISALES-UFPEL
2º livro	1968	2ª	-	SP	-	-	168	-	-	BUNICAMP
2º livro	1968	2ª	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	168	-	-	LEMAD-USP
3º livro	-	-	-	SP/ POA/ RJ		20,5x14	232	-	Adaptado ao programa do estado de São Paulo pelas professoras Isabel Capelleti, Marieta Nicolau e Inah Pires do Grupo experimental da Lapa.	HISALES-UFPEL
3º livro	-	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	243	-	-	BUNICAMP

## APÊNDICE

### LIVROS LOCALIZADOS DE SYDIA SANT'ANNA BOPP.

Nossos Exercícios: Linguagem

NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Livro	1957	-	-	POA	-	23x16 cm	77	Indústria Gráfica Siqueira S/A. São Paulo.	Folha de rosto assinada "A'D. Eloah, of a Sydia 27/8/58".	BSE-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	MC-UFRGS
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
1º Livro	1962	3ª	-	POA	-	23x16 cm	77	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermund e Cia Ltda. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada "Sandra Regina Petersen".	CJP-PUC/RS
2º	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas	-	LIVRES-USP

Livro								Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.		
2º Livro	1960	-	-	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas Rotermond e Cia Ltda. São Leopoldo.	-	LIVRES-USP
2º Livro	1962	2ª	Luiz Tabajara	POA	-	23x16 cm	94	Oficinas Gráficas da Tip. do Centro S.A.	-	BSE-UFRGS
3º Livro	1962	-	-	POA	-	23x16 cm	128	Gráfica Editora Santa Maria. Porto Alegre.	-	BSE-UFRGS
4º Livro	1964	-	-	POA	-	23x16 cm	175	-	-	CJP-PUC/RS

Nossos Exercícios: Linguagem e Estudos Sociais

<b>NOSSOS EXERCÍCIOS: LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do Jornal do Dia.	-	MC-UFRGS
1º Ano	1965	4ª	-	POA	-	22,5x15,5cm	144	Oficinas Gráficas do	Carimbos da "Biblioteca João	HISALES-UFPEL

								Jornal do Dia.	Simões Lopes Neto – Data 26/10/1968” e do “Grupo Escolar Dr. Francisco Simões – Pelotas”.	
1º Ano	1968	6ª	-	SP	-	22,5x15,5cm	114	-	-	BUNICAMP
2º Ano	1964	1ª	Luiz Tabajara	POA	-	22,5x15,5cm	164	Oficinas Gráficas Rotermund & Cia. São Leopoldo.	Folha de rosto assinada “Ignez da Silva Oliveira. 1965”.	HISALES-UFPEL
2º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	164	-	-	BSE-UFRGS
3º Ano	1966	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5cm	-	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5cm	295	-	-	BSE-UFRGS
4º Ano	1966	3ª	-	POA	12.500	22,5x15,5 cm	295	-	Carimbo “Propriedade da Biblioteca COLTED – 1967 – Livros para o Progresso”.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	BSE-UFRGS
5º Ano	-	-	Miron	POA	-	22,5x15,5	304	-	Nova edição	HISALES-

			Zaions			cm			refundada e atualizada. Carimbo “E.E. JARIM DE ALLAH – Biblioteca Lauro Ribeiro”.	UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Nova edição refundada e atualizada.	HISALES-UFPEL
5º Ano	-	-	Miron Zaions	POA	-	22,5x15,5 cm	304	-	Sem capa.	HISALES-UFPEL
M.P. 3º Ano	1968	-	-	SP	-	-	119	-	-	BUNICAMP

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para todos os Estados do Brasil

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para todos os Estados do Brasil</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
4º livro	-	6ª	-	SP	-	-	295	-	-	BUNICAMP
4º livro – Linguagem	1970	1ª	Anelise Trein Becker	POA/SP	115.000	14x20,5	142	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora.	HISALES-UFPEL
4º livro – Estudos Sociais	1970	9ª	-	POA/SP	85.000	-	136	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	1ª edição COLTED, 1970. Carimbo do “Grupo Escolas Pedreiras do Estado – Capão	HISALES-UFPEL

									do Leão”, e do “Grupo Escolas Faria Santos. Data 08/05/80”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Carimbo MEC/COLTED e “I.S. José. Pelotas”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000	-	277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “I.S. José – Pelotas” e “Grupo Escolar Faria Santos. Data 08/05/80”.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolar Bibiano de Almeida – Pelotas”.	
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	1970	2ª	Lourdes Comparsi e Miron Zaions	POA/SP	67.000		277	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 70.000 – 1968.	HISALES-UFPEL
5º livro	-	-	Miron Zaions	POA	-	-	304	-	-	LIVRES-USP
5º livro	-	-	Miron Zaions	SP	-	-	304	-	-	BUNICAMP
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	1970	3ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	6ª	-	SP	-	-	-	-	-	BUFMG
-	-	8ª	-	POA	-	-	-	-	-	BCEUCLAR
M.P. 4º Livro	-	-	-	POA/SP	-	17,5x13	183	Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S.A., São Paulo, 1969.	-	HISALES-UFPEL
M.P. 4º Livro – Linguagem	-	2ª	-	POA/SP	10.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL

M.P. 4º Livro	-	2ª	-	POA/SP	14.000	20,5x14	-	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem da 1ª edição: 5.000 – 1969. Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
---------------	---	----	---	--------	--------	---------	---	-------------------------------	--	---------------

Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado do Rio Grande do Sul

<b>LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado do Rio Grande do Sul</b>										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
2º livro	1970	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions	SP/POA	-	20,5x14	136	-	Comenta a 3ª Edição Especial para todos os Estados do Brasil, com tiragem de 154.000 exemplares.	HISALES-UFPEL
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions e Anelise Trein Becker	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000. Carimbo "Grupo	HISALES-UFPEL

									Escolas Adolfo Fetter. Pelotas, 25/04/81”.	
3º livro	1969	5ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions Anelise Trein Becker e	POA/SP	40.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions Anelise Trein Becker e	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª - 25.000 (1966); 3ª - 40.000 (1966); 4ª - 1967 - 25.000; 5ª - 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	HISALES-UFPEL
3º livro	1970	6ª	Luiz Tabajara, Miron Zaions Anelise	SP/POA	30.000	20,5x14	224	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Apresenta a tiragem de outras edições: 1ª - 1.500 (1964); 2ª -	HISALES-UFPEL

			Trein Becker						25.000 (1966); 3ª – 40.000 (1966); 4ª – 1967 – 25.000; 5ª – 40.000 (1969). Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED.	
M.P. 1º e 2º Livros	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	AGGS Indústrias Gráficas S.A.	Impresso na folha de rosto a identificação MEC/COLTED. Carimbo “G.E.N.S. Medianeira – Pelotas”. Dalva da Rosa Dupuy foi apresentada como coautora da área de Linguagem.	HISALES- UFPEL
M.P. 3º Livro	-	-	-	SP/ POA	-	17,5x12,5	160	-	Carimbo MEC/COLTED, “Grupo Escolar Faria Santos” e “Grupo Escolar Pedreiras do Estado – Capão do Leão”.	HISALES- UFPEL

## Linguagem e Estudos Sociais – Edição Especial para o Estado de São Paulo

LINGUAGEM E ESTUDOS SOCIAIS – Edição especial para o Estado de São Paulo										
SYDIA SANTA'ANNA BOPP E EDDY FLORES CABRAL										
EDIÇÕES TABAJARA										
Nível	Ano	Edição	Ilustrador	Local	Tiragem	Dimensão	Págs	Impressão	Observações	Localização
1º livro	1969	2ª	Aura Serrano e Luiz Tabajara	SP/ POA/ RJ		20,5x14	157	-	-	HISALES-UFPEL
2º livro	1968	2ª	-	SP	-	-	168	-	-	BUNICAMP
2º livro	1968	2ª	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	168	-	-	LEMAD-USP
3º livro	-	-	-	SP/ POA/ RJ		20,5x14	232	-	Adaptado ao programa do estado de São Paulo pelas professoras Isabel Capelleti, Marieta Nicolau e Inah Pires do Grupo experimental da Lapa.	HISALES-UFPEL
3º livro	-	-	Luiz Tabajara e Miron Zaions.	SP	-	-	243	-	-	BUNICAMP